





EDITORIAL

Chegamos à última edição da Revista Conexões em 2024, celebrando um marco significativo: os 50 anos da Rhema Bible Training College. Desde 1974, o Rhema capacitou milhares de cristãos. Atualmente, são centenas de escolas bíblicas espalhadas em 57 nações, com destaque para o Brasil, que possui a marca do maior número de unidades abertas e de alunos graduados.

Por isso, a matéria de capa da revista é dedicada a essa data histórica, que representa não apenas a trajetória das escolas, mas também um futuro transformador para todos que foram alcançados pela Palavra da Fé. Além do merecido destaque, há outros conteúdos inspiradores, como as Aulas de Campo das Escolas de Ministros Rhema, o lançamento do especial sobre a visita do Pr. Hagin ao Brasil e ainda os 15 anos da Editora Rhema, um pilar na disseminação da Palavra e na edificação de vidas.

Além disso, um artigo especial sobre liderança, de Carla Pelegrini, compartilha insights preciosos para todos que buscam liderar com propósito e excelência. E o *Perfil e história*, com Fernando Leal, que nos inspira com sua trajetória de fé e dedicação. No *Alumni na Escrita*, Rafaela Andrade aborda o processo de criação do seu novo livro, *Filhos para a eternidade*. Você também vai ficar por dentro de como foi a Conferência de Ministros África, um evento que impactou vidas e uniu líderes na missão de propagar a Palavra de Deus naquele continente.

Para completar, você será edificado pelo testemunho de um graduado que experimentou a cura durante um culto em São Miguel Paulista, São Paulo, além de outros artigos e mensagens edificantes. Fechando esta edição, temos ainda dicas de Rumana Veras para aproveitar as festas de final de ano de forma saudável, cuidando da saúde física.

Assim, convidamos você a celebrar conosco as conquistas passadas e as promessas que ainda estão por vir. Que este final de ano seja repleto de esperança e renovação, e que continuemos juntos, conectados pela fé, na construção de um ano novo de grandes bênçãos e vitórias.

Boa leitura!



EXPEDIENTE

GESTÃO

Thiago Borba thiagoborba@verbodavida.com

COORDENAÇÃO

Rachel Garcia rachel@verbodavida.com

DIREÇÃO

Perilo Borba perilo@verbodavida.com

EDIÇÃO

Geneceuda Monteiro geneceuda@verbodavida.com

REVISÃO

Verônica Sapucay

TRADUÇÃO

veronica@verbodavida.com Renaly Soria

DIRETOR DE CRIAÇÃO

Filipi Rodrigues filipirodrigues@verbodavida.com

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Izaqueu Benevides izaqueubenevides@verbodavida.com

COLABORADORES

Alek Oueiroz Aliny Gaudard Alvkis da Silva Ana Gaia Rufino Ana Diamantino Bárbara Giselle Cesar Carreiro Daniel Maia Dione Alexsandra **Emanuelly Lucena** Flávio José Gabriel Teixeira Gabriella Oliveira Godofredo Couto Gustavo Civelli Isabelle Passos Isaac Guimarães

Isaque Ferreira Izabele Silva Janderson Ferreira Iulita Luna Kamila Moraes Lucas Oliveira Luissa Emery Paulo Anderson Pedro Fidelis Rafaela Brandão Rafaela Paulino Reuel Ernesto Taisa Santana Vitor Souza William Carretero Wilson Ferreira

ENDEREÇO

Ministério Verbo da Vida Rua: Izabel Silveira Guimarães, 172 Sandra Cavalcante CEP: 58410-841 | Campina Grande - PB +55 83 3065 4540 verbodavida.com | associacaoalumni.com

CONTATOS OU ANÚNCIOS

contato@alumnirhema.com Conexões é a revista trimestral da Associação Alumni Ano XVI - Edição 2024.4 Tiragem: 3.700 exemplares



06	ALUMNI É SAÚDE Rumana Veras
08	ALUMNI PERGUNTA Wellington Prando responde
12	DE ALUMNI PARA ALUMNI Lucas Oliveira
14	MENSAGEM Kenneth Hagin
18	LIDERANÇA Carla Pelegrini
20	PELAS ESCOLAS Mais de mil alunos da EMR participaram da Aula de Campo
28	AMVV PROMOVE 2ª Edição da Conferência de Ministros África
42	ALUMNI PROMOVE Documentário casal Hagin no Brasil
46	PERFIL E HISTÓRIA Fernando Leal
52	ESPECIAL 15 Anos da Editora Rhema Brasil Publicações
58	TESTEMUNHO Rogério Ribeiro
64	ALUMNI NA ESCRITA Rafaela Andrade
68	ALUMNI NAS NAÇÕES Marcelo Roxo
72	DE PAI PARA FILHO Fé é fé, e nunca vai mudar
74	MAMA JAN Prosperidade completa: sua nova identidade em Deus



34 CAPA 50 anos do Rhema





Chegando a época de final de ano, começamos a planejar nossos encontros de família, amigos, e a receber os convites para as confraternizações de trabalho e outras. São tantas festinhas que precisamos mesmo parar para organizar a agenda, porque pode ser que nem consigamos participar de todas.

Comemorar faz parte da vida! Sua definição, segundo o dicionário, é trazer à lembrança; recordar, memorar. E isso pode ser feito de várias maneiras, não é? Mas sabemos que a forma mais tradicional, principalmente nas festas de final de ano, é envolvendo comida!

Assim, quando se aproxima esse período, além de pensar na nossa presença em tantas festas, precisamos também avaliar como isso vai nos impactar em relação ao nosso padrão alimentar. Como cristãos, sabemos que somos sarados e curados (Isaías 53.4), mas isso não nos exime da responsabilidade que temos com o nosso corpo.

"Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (I Coríntios 6:19).

"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (I Tessalonicenses 5:23).

Diante dessa responsabilidade, precisamos ter em mente o domínio próprio, lembrando que comer demais (glutonaria) também está na lista de obras da carne, portanto é pecado. E que os excessos poderão nos trazer muitas consequências desagradáveis.

Então, o que fazer para aproveitar as festas se alimentando com moderação e de forma consciente?

Ficar o dia inteiro sem se alimentar, com o objetivo de poder comer mais na confraternização, pode não funcionar tão bem assim. Você pode pensar em "pegar mais leve" durante o dia. Opte por uma alimentação mais rica em proteínas (como carnes mais magras, ovos e queijos), mais baixa em carboidratos (como frutas e legumes), e com algumas gorduras boas (como castanhas e azeite).

Um lanchinho leve com frutas e castanhas ou com iogurte natural pode ser uma boa opção antes da festa. Sempre que consumir frutas, adicione uma porção de gordura boa ou de proteína, pois apenas frutas deixará essa refeição com um alto índice glicêmico, o que rapidamente irá deixá-lo com fome.

Seja seletivo, normalmente as mesas são muito fartas e diversas, escolha o que você realmente gosta, e quando se



sentir satisfeito, pare. Essa época, aqui no Brasil, é de clima quente, é necessário manter a ingestão de líquidos adequada. A hidratação também vai manter o seu apetite controlado. Inclua no seu dia chás gelados, águas saborizadas com rodelas de limão, gengibre e folhinhas de hortelã.

Também devemos ter cuidado para não perdermos o que foi conquistado com tanto esforço ao longo do ano: "Tenham cuidado para não perder aquilo que nos esforçamos tanto para conseguir. Sejam diligentes a fim de receber a recompensa completa" (II João 1.8).

Há uma frase que diz: "O que engorda não é o que você come entre o Natal e o Ano Novo, mas o que você come entre o Ano Novo e o Natal". É uma grande brincadeira, mas que faz todo sentido!

Costumo dizer outra frase: "Só pode sair da dieta quem faz dieta!". Explico: quem vive uma vida disciplinada na alimentação está aprovado para, nas festas de fim de ano, desfrutar de alguns alimentos diferentes do seu padrão, sem comprometer seu peso ou composição corporal.

É como um crédito que foi criado, e que é capaz de absorver as calorias em excesso e metabolizar, sem causar grandes prejuízos. Normalmente, os quilinhos a mais que podem aparecer na balança no dia seguinte são apenas retenção de líquidos, que rapidamente serão eliminados quando você retornar à rotina normal de alimentação, ingestão de água, bem como descanso e treinos. Mas, atenção, para que funcione assim, a orientação mais importante e preciosa é: manter a dieta em todas as demais refeições. Escolha as refeições com as quais você irá "sair da dieta". Pense que não existe "dia livre", mas, sim, "refeição livre". Planeje as refeições que você irá permitir saírem da sua alimentação padrão, depois volte normalmente à sua rotina. •





Rumana Coelho Veras São Mateus (ES)

Nutricionista e Professora do Rhema



O que é o óleo da unção?

WELLINGTON PRANDO RESPONDE

Você já ouviu falar de um carro que "bateu o motor" por falta de óleo? Alguém já o ensinou a untar uma fôrma de bolo antes de derramar a massa dentro dela? Você já escreveu uma cartinha de amor e borrifou um perfume bem cheiroso nela, para que a pessoa amada pudesse lembrar de você? Já usou uma pomada para cicatrizar aquele machucado no joelho?

O que essas situações têm em comum? A necessidade de um elemento quase imperceptível, porém essencial: o óleo. Em termos naturais, ungir significa derramar óleo, untar, friccionar, lubrificar. Sob a ótica espiritual, ungir significa consagrar, separar, revestir de poder.

"...como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele" (Atos 10.38).

Dizer que a unção é o poder de Deus seria algo incompleto. Ela é o elemento divino que separa e capacita pessoas para servirem ao Senhor naquilo que, humanamente falando, lhes seria impossível. Perceba que, no texto de Atos 10:38, Deus não ungiu Jesus apenas com poder, mas também com o Espírito Santo. A partir desse momento, Cristo, o Deus encarnado em forma humana, pôde fazer aquilo que ao homem era impossível.

Talvez você pense: "Mas Ele fez o que fez porque era Deus". Errado. Ele fez o que fez porque foi ungido. Ainda sendo Deus, Cristo veio ao mundo também como homem, sujeito às paixões, fraquezas e limitações humanas. O que distingue um do outro? A unção! É pela unção que Deus confere poder ao homem.

Em sua rede social, você já fez uma postagem e compartilhou com alguém? Se sim, deve ter percebido que,



ao compartilhá-la, a postagem continuou sendo sua, porém outra pessoa também teve acesso. Ao nos ungir, Deus compartilhou conosco um pouco do Seu poder para cumprirmos Sua vontade, não na nossa força, mas no Seu divino poder. É a unção que torna possível a manifestação visível daquilo que é sobrenatural.

Afinal, de onde vem a unção? De Deus. Mas como ela pode se fazer presente no homem, sendo este um ser fraco e imperfeito? Através da terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo. Existe uma dupla obra que Ele opera na vida de todo aquele que recebe Cristo como seu Senhor e também é batizado com o Espírito Santo. Veja essa tipificação na Antiga Aliança daquilo que o Espírito faz em nós na Nova:

"Também farão uma arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio será o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e de um côvado e meio, a altura. De ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor" (Êxodo 25.10-11).

A Arca da Aliança foi feita de madeira de acácia — um material extremamente duro, difícil de ser trabalhado — e então revestida de ouro puro — material que representa pureza e divindade — tanto por dentro, como também por fora. Isso lhe soa familiar? Ao nascermos de novo, a própria vida de Deus, por meio do Espírito Santo, vem habitar dentro de nós, e, graças a Ele, podemos produzir o fruto, como o apóstolo Paulo nos ensina em Gálatas 5:22: a árvore produz seu fruto extraindo a vida da seiva que flui em seu interior.

A obra divina não para por aí. O revestimento de poder prometido por Jesus vem sobre nós quando somos batizados com o Espírito Santo, fato que carrega como evidência o falar em outras línguas. Esse revestimento nos permite fluir nos nove dons que também o apóstolo Paulo nos ensinou em I Coríntios 12:8-10.

E O ÓLEO DA UNÇÃO?

"Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas [...]" (Hebreus 10.1).

Na lei, vemos com frequência a prática da unção com óleo. No entanto, não podemos nos esquecer que a Lei era como uma sombra, e sombra não pode revelar uma imagem com exatidão. Temos muitas tipificações imperfeitas na dispensação da Lei daquilo que um dia se revelaria como perfeito na dispensação da Graça, e uma delas era o óleo da unção. O óleo tipificava a presença do Espírito Santo, que não podia habitar dentro do homem por este ser ainda um



pecador. Então, o Espírito vinha sobre algumas pessoas para que desempenhassem a obra do Senhor.

"Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção. Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes" (Éxodo 30.25-30).

Como vimos anteriormente, a unção tem como propósito separar e capacitar pessoas para o santo serviço. Na Antiga Aliança, não somente os sacerdotes (aqueles que oficiavam no tabernáculo) foram ungidos, mas também todos os utensílios do tabernáculo e também o próprio tabernáculo, separando assim aquilo que era santo daquilo que era comum.

Contudo, não se esqueça de que isso era uma sombra do que haveria de vir. O óleo da unção, segundo a preparação do perfumista, narrada em Éxodo 30:25-30, era exclusivo para o tabernáculo e seus sacerdotes. No entanto, no Antigo Testamento, temos outras aplicações de outros tipos de óleos, como veremos a seguir.



UNGIR REIS, SACERDOTES E PROFETAS

A escolha de um rei, sacerdote e/ou profeta era marcada pelo derramamento do óleo sobre a sua cabeça. Geralmente, esse óleo era composto basicamente de azeite.

"Disse-lhe o Senhor: Vai, volta ao teu caminho para o deserto de Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria. A Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel e também Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar" (I Reis 19.15-16).

"Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá" (1 Samuel 16.13).

OBSERVAÇÃO

Certamente, você já ouviu a expressão "unção do boi selvagem" em algum lugar. Geralmente, se referindo a alguém intrépido e ousado. Porém, não existe uma unção específica do boi selvagem. Veja o que o texto diz:

"Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco" (Salmos 92.10).

Perceba que o boi selvagem entra no versículo como referencial de força, um elemento comparativo. O salmista diz que, quando recebe a unção, sua força é exaltada como a do boi selvagem. O que o salmista diz é que, uma vez ungidos, não existe jugo sobre a nossa vida e, assim como o boi selvagem não se permite ser subjugado, nossa força é exaltada e comparada com a força de tal animal. Essa unção não alcança pessoas específicas, como alguns pregadores afirmam. A similitude do poder do homem ungido com o boi selvagem é para com todos os que a receberam.

O USO DO ÓLEO NO NOVO TESTAMENTO

"Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor" (Tiago 5.14).

O óleo mencionado por Tiago vem da palavra grega elaion, utilizada para se referir ao azeite. A instrução do apóstolo está relacionada a um cuidado natural (por meio do óleo, e também a um cuidado espiritual) por meio da oração.

É válido ressaltar que a separação de ministros na Nova Aliança não envolve óleo. Vemos em algumas passagens que, quando ministros são levantados, a doutrina praticada é a de imposição de mãos, não o derramar do óleo, uma vez que não estamos mais vivendo à sombra da Lei (unção com óleo), mas a revelação da graça (unção com o Espírito Santo). Podemos ver nas passagens a seguir que ministros são levantados pela liderança e separados pela imposição de mãos, uma vez que a unção que os capacita é a própria presença do Espírito de Deus.

"Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra. O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos" (Atos 6:3-6).

"Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado" (Atos 13:1-2).

Portanto, não há nenhum tipo de necessidade de usar óleo para consagrar pessoas ao ministério, mas a prática deve envolver jejum, oração e imposição de mãos. ■

Wellington Prando Professor do Rhema e Secretário Doutrinário da Supervisão do Estado do Espírito Santo







Certo dia, fui a uma pizzaria tradicional em Buenos Aires, Argentina, e em uma das paredes do casarão antigo havia uma descrição que chamou bastante a minha atenção: un fuego prendido desde 1932 (em português, "um fogo queimando desde 1932"). As chamas daquele enorme forno de pizza mantêm a temperatura e a identidade do local preservadas há quase meio século.

A maneira tradicional que eles produzem os pratos do cardápio é conhecida por toda a cidade. A fama do fogo que queima naquele estabelecimento alcançou até outros países, fazendo com que a pizzaria esteja em renomados guias gastronômicos. Com a Igreja de Cristo não é diferente. Não devido a um menu sofisticado, mas porque nascemos no fogo! De Pentecostes para o mundo; uma chama que nunca se apagou, pelo contrário, se espalhou pelas nações.

As línguas que chegaram naquele dia aos primeiros cristãos foram como fogo (Atos 2.3). O primeiro sinal de um crente cheio do Espírito Santo foi também o primeiro sinal



sobrenatural que a Igreja demonstrou ao mundo. Uma linguagem do Espírito que o próprio Jesus citou como um sinal de evangelismo, conforme é relatado em Marcos 16. Desde o primeiro ato da Igreja, o fogo celestial se tornou essencial para o bom funcionamento do Corpo de Cristo.

Na carta mais longa que Paulo direcionou à igreja (em Roma), o apóstolo trouxe aplicações práticas de um crente justificado, de como deve se posicionar. Em uma determinada parte, fala sobre consagração, renovação da mente e a importância dos dons. Eis que, no meio do texto, surge a importância de manter a temperatura espiritual.

Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor (Romanos 12.11 - ACF).

Outras versões trazem este mesmo versículo como "não sejais remissos", "não sejais lentos naquilo que é importante; sede ardentes de espírito" e até "deixai-vos inflamar pelo Espírito (Santo)". De acordo com o dicionário Strong, remisso é algo lento, indolente, para trás. Tem a mesma origem grega da palavra que caracteriza um preguiçoso. Algo sem movimento, devagar. A lentidão pode nos sinalizar que algo não está se movendo adequadamente. Entretanto, tudo que entra em contato com o fogo, entra em movimento, é impulsionado, muda de forma e velocidade.

Perceba que Paulo não diz para "estarmos" fervorosos, mas diz para "sermos" fervorosos. O apóstolo está se referindo a uma atitude de constante fervor, fugindo da letargia. Quando você é fervoroso, fica na temperatura ideal para o serviço. Nesse caso, o ato de servir está ligado a uma pessoa que se apresenta como um escravo: tem um dono, responde a



um senhorio. Na vida de Paulo foi o Senhor Jesus. No começo desta mesma carta, ele até se nomeia como escravo de Cristo. Em outras cartas endereçadas a outras igrejas, o apóstolo diz coisas semelhantes. Um exemplo está em I Tessalonicenses 5.19: "Não apagueis o Espírito". É o que traz a versão Almeida Revista e Atualizada.

Outras versões podem nos ajudar a ampliar nosso entendimento: "Não atrapalhem a ação do Espírito Santo", "Não extingais o fogo do espírito" ou "Não abafem o Espírito Santo".

Na sequência, o primeiro fator que Paulo coloca para apagar o Espírito é desconsiderar a profecia (versículo 20). A voz profética tem um som, faz barulho. Apagar o fogo do Espírito pode nos levar até mesmo a uma condição de surdez espiritual. É por isso que precisamos nos manter fervorosos, seja para qualificação no serviço ou no nosso próprio relacionamento com o Senhor. No Antigo Testamento, um dos papéis do sacerdote era levar a lenha para manter o fogo no altar. Hoje, na Nova Aliança, somos sacerdócio real e o altar é o nosso coração (I Pedro 2.9).

COLOQUE LENHA NA FOGUEIRA

No Nordeste do Brasil, no mês de junho, há uma tradição curiosa em acender fogueiras para iluminar/decorar uma zona rural, assar milho ou até pular, em forma de brincadeira. Mas a origem dessa tradição de "acender uma fogueira" vem do início da civilização, em que, no rigoroso inverno europeu ou, mais recentemente, nos polos do planeta, o fogo é necessário para fugir de baixíssimas temperaturas.

Porém, só quem aproveita o aquecimento proporcionado pela fogueira é quem está perto do fogo. Qualquer pessoa que ficar distante vai apenas acompanhar ele queimar e não aproveitará os benefícios proporcionados. Por isso, não

apague o fogo do Espírito. Coloque mais lenha na fogueira! Seja um propagador das chamas que estão por todo o planeta, brasas vivas espalhadas pela Igreja.

Usando a mesma ilustração, o fogo também serve para preparar um alimento; pegar algo cru, que poderia lhe fazer mal, e transformar em nutriente (livramento). Além disso, o fogo afasta perigos, pois não existe nenhum predador blindado ao fogo (proteção). De acordo com I Pedro 5.8, o diabo, nosso adversário, pode até andar como leão ao nosso derredor, porém ele tem medo de fogo, não se aproxima de um fogo santo porque sabe que é o destino dele e dos seus anjos.

FRIEZA ESPIRITUAL

Em determinados momentos da vida cristã, o fervor de Espírito parece estar distante. Algumas pessoas podem esfriar com o tempo ou devido a alguma situação externa que é exposta. A tendência é diminuir o ritmo e até mesmo parar. Quando alguém morre, a frieza e rigidez logo tomam conta de seu corpo. Esse não é o plano de Jesus para nenhum membro do Seu Corpo. Quando uma vida é gerada, um coração passa a bater. O pai fica na expectativa do bebê logo começar a mexer na barriga da mãe.

No nosso corpo físico é assim: após uma noite de sono, ao acordarmos depois de sairmos de um estado de lentidão e, somente após uma circulação maior de sangue, é que conseguimos nos mover. Um atleta, por exemplo, nunca começa a se exercitar sem antes se aquecer. E o que é um aquecimento se não for um fervor? Até mesmo uma simples água na chaleira pode passar por esse processo. A alta temperatura mexe no estado das moléculas da água a ponto de ela mudar de estado (do líquido para o gasoso).

No DNA da Igreja de Cristo existe **fervor de espírito!** O sangue que corre em nossas veias é quente. À medida que você for esquentando por dentro, muitas coisas vão ser ativadas por fora. Se o seu espírito se mantiver aquecido, prepare-se para uma intensa vida sobrenatural, afinal, não existe crente natural! Por essência, já somos seres sobrenaturais. •

Lucas Oliveira Campina Grande (PB)

Professor do Rhema e da Escola de Ministros Rhema





Sabe, a melhor coisa que você pode fazer é ajudar outras pessoas. Você já notou que, quando as pessoas estão ocupadas ajudando outras, elas normalmente são mais felizes? Ajudar quem está em necessidade pode trazer um senso de valor à sua vida.

Ajudar os outros não só faz diferença para eles, mas também para você. Booker T. Washington disse: "Aqueles que são mais felizes são os que fazem mais pelos outros". Abraham Lincoln complementou: "Aliviar a dor do outro é esquecer a própria". A ajuda ao próximo é válida tanto no natural quanto no espiritual.

No trabalho, aqueles que estão sempre dispostos a ajudar são vistos de forma positiva. Na igreja, Deus age por meio das pessoas que ajudam o próximo. Às vezes, Ele se move de forma sobrenatural, como fez com Paulo em Atos 16:9-10: "Naquela noite, Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia, em pé, lhe suplicava: 'Venha para a Macedônia e ajude-nos!'. Então, decidimos partir de imediato para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para anunciar ali as boas-novas".

Seria maravilhoso se todos tivessem uma visão sobrenatural como essa. Mas, em outros momentos, a ajuda pode ser mais prática, como em Atos 9:23-25, quando Paulo estava em perigo: "Depois de certo tempo, alguns judeus conspiraram para matá-lo. Dia e noite, vigiavam a porta da cidade com a intenção de assassiná-lo, mas ele foi informado desse plano. Então, durante a noite, alguns de seus discípulos o baixaram pela muralha da cidade num grande cesto". Não houve nada sobrenatural nisso, Paulo só precisava de ajuda, e eles disseram: "Ei, podemos fazer algo". Então, eles se reuniram e o ajudaram.

Sabe, algumas vezes, teremos que ajudar outras pessoas. Em outros momentos, precisaremos da ajuda de alguém. Há momentos em que Deus claramente nos chama para fazer

algo e nos dá instruções. Porém, também há momentos em que vemos uma necessidade e decidimos nos envolver.

AJUDAR E SER AJUDADO

As pessoas estabelecem objetivos o tempo todo. Geralmente, quando o fazem, desejam ser aceitas, querem satisfação pessoal ou sucesso. No entanto, há um objetivo que todos deveriam ter: ajudar alguém a se tornar uma pessoa melhor.

Vamos supor que você e um grupo de pessoas estão caminhando por um campo. De repente, alguém grita pedindo ajuda. Você escuta, vai na direção do som e descobre que uma criança caiu em um poço vazio. Então, você amarra uma corda em seu corpo e, com a ajuda das outras pessoas, desce para resgatar a criança. Todos ali salvaram a criança. Foi necessário que você descesse ao poço e que eles



o puxassem de volta. Da mesma forma, o esforço em grupo é essencial tanto no dia a dia quanto na igreja. Todos juntos, fazemos o que precisa ser feito.

Sabe, não posso estar em todos os lugares ao mesmo tempo: no berçário, no departamento infantil, no trânsito, na diaconia e ainda pregar. Mas, há algum tempo, fiz questão de que todos os pastores, inclusive eu e minha esposa, trabalhassem no departamento infantil, porque precisávamos de ajuda. E faria isso de novo, se preciso.

O sucesso vem quando todos trabalham juntos. Uma igreja pode fazer tudo o que precisa ser feito quando todos se unem e trabalham em equipe. Há valor em se juntar para ajudar.

Kenneth Turner, meu professor de escola bíblica quando eu tinha 9, 10 e 11 anos, não sabia o potencial das crianças naquela sala. Ele não sabia que um dia — e não digo isso para me gabar — eu seria o líder de um ministério internacional, com escolas e tantas outras responsabilidades. Ele apenas sabia que estava ajudando a igreja. Não é o tamanho do seu esforço, mas o fato de se envolver e colaborar.

O PAPEL DO CORPO

Henry Ford fez uma grande declaração: "Estar juntos é o começo. Manter-se juntos é progresso. Trabalhar juntos é sucesso". Trabalhar em equipe traz benefícios e valores para todos. O apóstolo Paulo também falou sobre isso em I Coríntios 12:20-27: "Assim, há muitas partes, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: 'Não preciso de você'. E a cabeça não pode dizer aos pés: 'Não preciso de vocês'". Todas as partes do corpo, mesmo as que parecem mais fracas ou menos honrosas, são necessárias. Da mesma forma, na igreja, todos têm um papel valioso.

E as partes que consideramos menos honrosas são as que tratamos com mais atenção. Deus estruturou o corpo de maneira a conceder mais honra e cuidado às partes que recebem menos atenção. Isso faz que haja harmonia entre os membros, de modo que todos cuidem uns dos outros. Se uma parte sofre, todas as outras sofrem com ela, e se uma parte é honrada, todas as outras com ela se alegram. Juntos, todos somos o Corpo de Cristo, e cada um é uma parte dele. Pensando sobre isso, é preciso todas as partes do seu corpo para que ele opere de forma eficaz.

Mesmo que você não pense muito no seu dedinho do pé, se algum dia você o quebrar, descobrirá o quão vital ele é para seu equilíbrio. Tentar andar com ele quebrado pode ser bem desafiador. Da mesma maneira, cada membro da igreja é importante para alcançarmos o objetivo de Deus: levar esperança, socorro e cura ao mundo.



A sociedade em que vivemos hoje em dia é conduzida por recompensas, e você não percebe isso, mas a sua recompensa é tanto quanto a minha. A Bíblia mostra isso na história dos dez talentos.

Um homem tinha 5 talentos, o outro 2 e assim por diante. Mas quando a recompensa foi dada, ambos receberam a mesma recompensa, porque ambos fizeram o que deveriam ter feito. E o único que não fez nada com os seus talentos foi deixado de lado. Então, eu me pergunto se não é da mesma forma quando não usamos nossos talentos.

Alguém pode até pensar: "Eu não tenho nada de bom para contribuir". Mas você tem, sim! Talvez você esteja envolvido em algum departamento, e temos todos os tipos de coisas que precisam ser feitas. Trabalhar juntos multiplica o que podemos realizar. Eu sei que esse não é um assunto legal, e não tem ninguém gritando. Mas vou lhe dizer o porquê: quando as recompensas forem entregues, talvez teremos gritos de alegria e talvez teremos choro.

VOCÊ FAZ PARTE DE UM TIME

Sabe, I Coríntios 3 diz: "Quando um de vocês diz: 'Eu sigo Paulo', e o outro diz: 'Eu sigo Apolo', não estão agindo exatamente como as pessoas do mundo? Afinal, quem é Paulo? Quem é Apolo? Somos apenas servos de Deus, por meio dos quais vocês vieram a crer. Cada um de nós fez o trabalho do qual o Senhor nos encarregou". Paulo estava falando sobre alguns comentários como: "Bem, eu gosto mais de Apolo", e outros: "Bem, eu gosto de Paulo". Eles estavam brigando por isso, então ele disse: "Somos ambos obreiros de Deus, e vocês são o campo e obras de Deus". O que ele estava tentando dizer era: "Ei, vocês não podem estar divididos, precisam estar juntos e trabalhar juntos".

Ele estava tentando colocar a igreja de Corinto no lugar e disse para eles: "Todos somos servos de Deus, e cabe a cada um de nós fazer as obras que Ele nos designou, para que todos tenham a oportunidade de receber a Cristo e os benefícios que pertencem a nós".

Se você acha que não tem nada a contribuir, há algo errado. Todos têm algo de valor para contribuir.

Dr. Martin Luther King Júnior disse: "A pergunta mais persistente e urgente da vida é: o que você está fazendo pelos outros?". Você faz parte do time ou é um patrulheiro solitário? Patrulheiros solitários ficam nas laterais criticando os outros. Membros de uma equipe incentivam uns aos outros e se ajudam. Patrulheiros solitários não querem pagar o preço de ser parte de um time. Os membros de uma equipe se envolvem onde podem contribuir, independentemente de reconhecimento.

John Wesley disse algo muito interessante: "Faça tudo o que puder, de todos os meios que puder, de todas as maneiras que puder, em todos os lugares que puder, para todas as pessoas que puder, pelo tempo que puder". Essa é uma declaração muito profunda que todos nós precisamos compreender.

Na Bíblia, vemos que as pessoas precisavam umas das outras. Moisés precisou de Arão. Davi precisou de seus





homens poderosos. Jesus precisou dos seus 12 discípulos. Paulo precisou de Barnabé e de outras pessoas que viajaram com ele. Os membros de uma equipe se preocupam uns com os outros, ajudam-se mutuamente.

"Todo time é tão forte quanto o seu membro mais fraco. É por isso que precisam se apoiar."

Quando um animal é atacado por outros animais, quando você menos espera, o bando dele chega e espanta todos os que estavam atacando e o protegem. Trabalhar em equipe é isso. Nós ganhamos juntos, cada um fazendo o que pode.

Você tem o Espírito Santo. Ele é o Consolador, o Ajudador. O que é um ajudador? Ele não faz o trabalho, mas ajuda a fazê-lo. Ele ajuda a usar seus talentos e o ungirá para fazer o que você se dispôs a fazer.

Às vezes, você não sente até começar. É importante entender que precisamos fazer algo para que Deus se mova. Muitas vezes, Ele já fez e está apenas esperando por nós.

Por trás de tudo que não é visto está a mão invisível do Espírito Santo nos ajudando. Estude a Palavra e veja que, quando as pessoas estão juntas e em unidade é quando as coisas começam a acontecer. Deus está procurando por pessoas que trabalharão juntas e unidas, para que Sua visão seja realizada aqui na terra.

"Trabalhar em equipe faz tarefas impossíveis se tornarem possíveis. Ao trabalharmos juntos, Deus aparece, e você verá o sobrenatural."

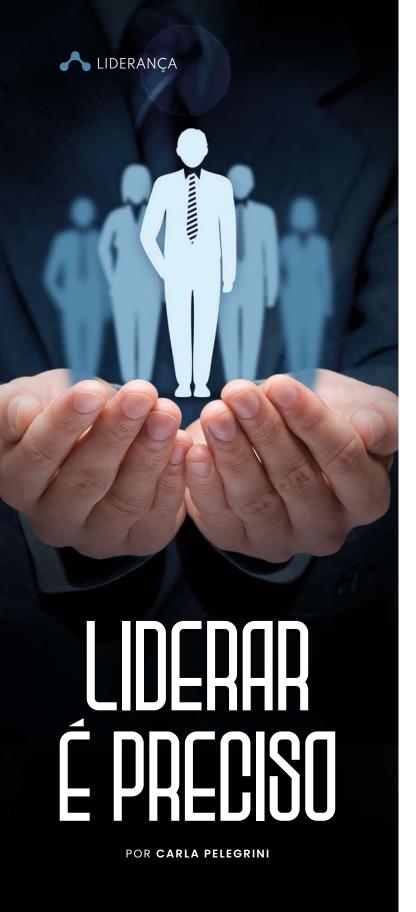
Deus ainda é o mesmo e Ele precisa que as pessoas façam o que é necessário para cumprir a Sua visão. Quando nos levantamos unidos, haverá crescimento espiritual e em outras áreas da sua vida.

Deus está procurando por aqueles que estão dispostos a fazer o trabalho. Quando alguém vai além, são notados, recebem promoções e são abençoados.

Kenneth W. Hagin Presidente do Ministério Kenneth Hagin e pastor da Igreja Bíblica Rhema Estados Unidos







"E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra." (Gênesis 1: 26)

Deus nos criou, nos estabeleceu e nos deu uma missão: liderar! Não importa em que âmbito da sociedade vivemos, a liderança é mais do que uma necessidade, é uma incumbência divina. Muitas vezes, ao pensarmos em líderes, logo pensamos em grandes homens de negócios ou chefes de Estado. Porém, quando penso em um líder, olho para Jesus, Sua liderança firme e tão cheia de amor, uma liderança baseada em princípios e exemplos, que considerava o passado, mas olhava para o futuro, e não buscava seus interesses, mas, sim, cumprir um propósito maior.

Existem centenas de livros sobre liderança que nos ensinam a ser líderes de excelência, mas posso afirmar, como mulher cristã, que uma verdadeira liderança é feita pelo coração! Em 2018, fui convidada pelo meu pastor para liderar o Departamento de Mulheres da minha igreja local. Posso dizer que essa experiência me ensinou o verdadeiro significado de liderar, pois gerir um departamento é desafiador, mas, ao mesmo tempo, extremamente recompensador.

Mas o que fazer quando mudamos de posição? Esse momento chega para todos nós. Você passou uma vida sendo liderada e agora precisa liderar. Antes, seguia instruções; agora, é responsável por dá-las. Antes, olhava para as pessoas; agora, as pessoas olham para você. Diante dessa realidade, comecei a me perguntar: o que Jesus faria? Sempre tive a consciência de que não estava lidando apenas com "um departamento", mas com vidas — vidas pelas quais Deus entregou seu Filho e para as quais Jesus deu Sua vida.

Liderar dentro de uma igreja é algo sagrado, e por isso essa liderança deve ser inspirada pelo Espírito Santo. Jesus nos ensinou em João 13:34: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis". Com isso em mente, coloquei as mãos no arado e não olhei para trás!

Liderar, tendo Jesus como exemplo, é estar disposto, se necessário, a sacrificar-se pela causa, mas, acima de tudo, é viver por ela e fazer tudo o que for necessário para cumprir o propósito, pois nada é impossível para quem crê.

Ser líder é uma grande honra, mas também uma enorme responsabilidade. Um bom líder deve cuidar e se responsabilizar por sua equipe. Costumo dizer que quando um projeto é bem-sucedido, toda a equipe recebe o reconhecimento. Porém, se algo sai errado, a responsabilidade recai sobre o líder. Por isso, quem lidera precisa ter uma visão ampla, mas também se atentar aos detalhes. **Não basta chegar ao destino, é crucial chegar bem!**



TUDO PARA ELE

I Coríntios 10:31 nos lembra: "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus".

Quando entendemos que tudo o que fazemos deve glorificar o Senhor, e vivemos esse princípio de maneira genuína, cada detalhe ganha importância. Ideias como "deixar para lá" ou "se der, eu faço" tornam-se impensáveis para um líder. Falo não apenas da liderança de um departamento, mas da liderança em nossa vida. Liderar exige disciplina e diligência, o que pode assustar algumas pessoas. No entanto, quando elas abraçam essa verdade e a vivem, suas vidas se transformam em todos os aspectos, e os resultados começam a aparecer.

Colossenses 3:23 nos instrui: "E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens".

Liderar com o coração significa que nosso objetivo é agradar a Deus com nossa vida e serviço. Muitos se preocupam apenas em agradar às pessoas, mas isso nem sempre é possível. Quando buscamos agradar a Deus, elevamos nosso padrão, pois Ele nos deu o Seu melhor. Portanto, liderar é dar o nosso melhor e inspirar aqueles que nos rodeiam a fazer o mesmo.

Um líder é capaz de perceber além do que está explícito. Como líder de departamento, frequentemente ouvi perguntas do tipo "para que isso?". Porém, quando estamos sob uma direção divina, devemos ser confiantes e seguir em frente, lembrando que instruções espirituais são discernidas pelo espírito.

Liderar requer firmeza e posicionamento. Como as pessoas confiarão em você se a cada momento você mudar de opinião? Não falo apenas de consistência nas palavras, mas de firmeza de caráter, propósitos e posicionamentos. O líder não deve ser influenciado como as ondas do mar; ele precisa ter uma fé inabalável e demonstrar-se "indesistível". Mesmo diante das críticas, o líder precisa continuar erguendo a sua visão.

Ao longo da minha jornada, aprendi algumas lições simples sobre liderança, que levo para a vida. A seguir, vou compartilhar com você:

"DICA BOA É DICA COMPARTILHADA"

- Conecte-se com o coração de seus líderes quer seja do seu pastor, supervisor ou chefe. Eles confiaram em você, então mantenha seu coração sempre ligado ao deles;
- Traga as pessoas para perto. Envolva-se e crie relacionamentos. Minha experiência em cultos e eventos mostrou que, até mesmo na cozinha, laços podem ser estreitados;
- Ofereça instruções claras sobre o que precisa ser feito. Não espere que as pessoas interpretem sua lógica; seja objetivo;
- Elimine os ruídos conversas negativas corrompem bons costumes;
- Delegue! Ninguém faz nada sozinho, mas esteja sempre por perto; um líder precisa ser presente;
- Honre, elogie e valorize seus liderados. Deus é um bom pagador, mas isso não isenta o líder de reconhecer o trabalho árduo de sua equipe;
- Corrija em amor. Não negligencie sua responsabilidade de instruir na verdade para parecer "legal". Há uma graça para ser firme sem expor;
- Não dê desculpas. Se você assumiu um compromisso, cumpra-o;
- Seja um líder acessível; ouça as pessoas, pois na multidão de conselhos há sabedoria;
- Invista nas pessoas, ajude-as a crescer;
- Ame, ame e ame. ■

Carla Pelegrini Campo Grande (MS)

Professora do Rhema





Quando se é aluno da EMR, o mês de agosto se destaca de maneira especial. Todos os alunos se reúnem para participar da tão esperada aula de campo, um evento realizado em Campina Grande, na Paraíba, cidade que sedia o Ministério Verbo da Vida.

Em 2023, a Escola contou com 1.293 alunos, provenientes de diversas cidades, como Campina Grande (PB), Patos (PB), Petrolina (PE), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Vila Leopoldina - São Paulo (SP), Taubaté (SP), Caxias do Sul (RS) e Porto Alegre (RS).

Como já é tradição, o evento é marcado por um clima de surpresa, onde os participantes nunca sabem exatamente o que esperar, tornando a experiência ainda mais emocionante e memorável.

A EQUIPE

A logística necessária para promover essa atividade é repleta de desafios, e a magnitude do evento se tornou ainda mais evidente devido ao grande número de alunos envolvidos e às diversas unidades participantes. Marconi Raulino, coordenador da EMR, tomou a iniciativa de reunir uma equipe robusta, convocando um total de 53 pessoas para integrar o time de trabalho.

"Além da nossa equipe principal, tivemos o apoio de aproximadamente 49 colaboradores do Ministério Verbo da Vida, que se dedicaram aos trabalhos nos domingos; e cerca de 50 voluntários na Igreja Sede nas sextas-feiras", explicou Marconi, enfatizando a importância da colaboração coletiva para o sucesso do evento.

Marconi também compartilhou que a ausência da querida Sylvia Lima foi profundamente sentida por todos os

envolvidos, o que aumentou ainda mais a responsabilidade na organização e execução das atividades.

Uma das prioridades desde o início foi assegurar que a infraestrutura estivesse adequada e bem preparada. A logística de transporte e hospedagem foi meticulosamente planejada em parceria com a Coordenação de Eventos do MVV, o que foi fundamental para que tudo ocorresse sem contratempos.

Além dos desafios logísticos, Marconi mencionou que manter a equipe motivada durante cinco finais de semana consecutivos também exigiu um esforço considerável. Contudo, foi gratificante observar como todos se uniram, demonstrando um espírito de camaradagem e entusiasmo que se renovava a cada fim de semana.

"Sentimos que o Senhor nos sustentou, renovando nossas forças e nos guiando para concluir esse período marcante com sucesso", concluiu o coordenador, ressaltando a importância da fé e da união em um projeto tão significativo.



AS AULAS DE CAMPO





O primeiro fim de semana (02 a 04) foi dos alunos da unidade sede, de Campina Grande e da capital federal, Brasília. Os 277 participantes, além dos membros da equipe da Escola foram divididos em sete ônibus. Durante os 3 dias de evento, participaram de intensas programações que, certamente, marcaram a vida ministerial de cada participante.





Dois mil e vinte e quatro foi meu terceiro ano servindo na aula de campo. Foram 5 finais de semana acordando bem cedo para servir na recepção dos alunos e também na liderança do ônibus 3. Ser líder de ônibus é um privilégio e uma experiência única. Damos as boas-vindas às turmas que chegam em Campina Grande, que estão sempre com um olhar desconfiado e um tanto quanto incerto, mas os abraços e a emoção da partida são sempre certos. Sempre vale a pena!

Na estrada, em cada trajeto da aula, muitas coisas acontecem. Há música, risada, oração, choro, consolo e muita festa. Sonhos são lembrados, projetos saem da gaveta, amizades começam e muitos testemunhos são compartilhados.

A verdade é que, no ônibus, Deus chacoalha a gente por dentro e por fora. E essa é uma das melhores experiências da vida!

Todo ano, falo as mesmas coisas, passo as mesmas orientações, dou as mesmas instruções. Mas, a cada turma, enquanto sirvo, Deus constrói algo novo em mim. Se colocarmos na ponta do lápis, a gente abre mão de muita coisa para fazer tudo acontecer, mas a pergunta que sempre fica é: "Como não fazer?".

A gratidão, o carinho, os olhares que agora estão cheios de vigor e determinação em cumprir o chamado de

Deus, independentemente das circunstâncias, no último dia de cada aula, fazem cada minuto valer a pena. A aula de campo mudou minha vida, e poder fazer parte dela, servindo os alunos, é uma alegria.





O segundo fim de semana do evento foi inteiramente dedicado aos mineiros, proporcionando uma experiência única e vibrante. Com um total de 250 participantes, o grupo foi dividido em seis ônibus, garantindo conforto e praticidade para todos durante a programação, que ocorreu de 09 a 11 de agosto.

A turma de Belo Horizonte chegou repleta de energia e animação, trazendo consigo a hospitalidade e o calor característicos dos mineiros. Desde o momento da chegada até o fim das programações, essa alegria contagiante se manteve presente.





Já no terceiro fim de semana, foi a vez dos alunos das unidades itinerantes de Caxias do Sul e Taubaté. Os 249 alunos do Sul e do interior de São Paulo chegaram em seis ônibus para aproveitar toda a programação oferecida. Ao retornarem para suas cidades, estavam ainda mais "abastecidos", prontos para encerrar o ano letivo da Escola com ainda mais excelência.











O quarto fim de semana foi para lá de especial. Desta vez, três Escolas se juntaram para viver a experiência marcante da aula de campo. Ao total, foram 303 alunos, divididos em oito ônibus. Os alunos de várias regiões brasileiras se uniram para desfrutar e receber todas as instruções poderosas da aula de campo.



A última aula de campo ocorreu de 30 de agosto a 01 de setembro e foi só alegria! Os 214 alunos pernambucanos desfrutaram de um final de semana poderoso e voltaram para as suas casas recarregados para viver o fim dessa estação na Escola de Ministros!

Certamente, as experiências dos finais de semana das aulas de campo são marcantes para cada participante. Cada aluno é marcado de uma forma única e saem de cada local da programação mais estimulados a viver aquilo que Deus tem para cada um.

UNIDADES PIONEIRAS DO SUL

Este ano, a Escola esteve pela primeira vez na região Sul do país e alguns dos alunos gaúchos nunca tinham visitado Campina Grande. Para eles, a visita foi uma surpresa por conhecerem de onde partem todas as diretrizes do Ministério Verbo da Vida.

Além do marco da maior quantidade de turmas, este ano a Escola de Ministros também celebra as primeiras unidades itinerantes na região Sul. As turmas de Caxias do Sul e Porto Alegre têm provado de um ano repleto de desafios, mas para cada circunstância, há uma resposta vinda diretamente de Deus.

Sem dúvida, a referida região será impactada por essas pessoas que foram devidamente capacitadas e treinadas, recebendo a preparação necessária para servir com ainda mais excelência e dedicação ao Reino de Deus.





Um copo de água gelada em um dia escaldante. Creio que essa seja a ilustração do que foi a aula de campo para a turma da EMR Porto Alegre.

Além dos três alunos que tiveram suas casas inundadas nas enchentes, muitos outros tiveram perdas significativas nesta época; no entanto, com a graça de Deus, todos estavam em agosto vivendo essa experiência tão marcante e tendo suas forças e esperanças renovadas em Deus.

Vimos a graça de Deus em tudo, já que 18 alunos viajaram por 35 horas para conseguir chegar, por conta de um voo cancelado. Apesar disso, esta turma chegou mais alegre do que quando saiu, porque esta Escola tem nos instigado a viver aquilo que já conhecemos!

Como diretora e aluna, o impacto foi ainda maior. Eu não sabia o que esperar da aula de campo e pude viver cada programação, descobrindo algo novo juntamente aos demais alunos. O ambiente de fé, devoção, excelência e alegria que a equipe do Ministério Verbo da Vida proporcionou fez toda a diferença.

Agradeço à liderança do Ministério por ter nos dado a oportunidade de viver esse ano dourado, que não poderia ter vindo em uma época mais propícia!



SERTÃO PARAIBANO

Outra região que foi impactada pela Escola de Ministros em 2024 foi o sertão paraibano. Pela primeira vez, os irmãos dessa região estão tendo a oportunidade de vivenciar o treinamento proposto pela EMR. A cidade de Patos (PB) foi escolhida por ser uma das mais centrais do sertão paraibano e, certamente, a influência que os mais de 100 alunos receberam irá irradiar por toda a região.

OBRA DAS TUAS MÃOS

"Contudo, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos" (Salmos 64:8).

O tema deste ano foi perfeitamente alinhado com o propósito da aula de campo: um tempo de ser moldado pela ação transformadora do Espírito. A cada visita programada, tanto os alunos quanto os membros da equipe foram impactados de maneira profunda, experimentando uma transformação completa.

Imagine, por um momento, um GPS recalculando a rota. Para muitos, a aula de campo é exatamente esta metáfora: um período de reflexão, onde se tem a oportunidade de parar e recalcular a direção de vida, discernindo com mais clareza o que Deus deseja de cada um de nós.

Os três dias de programação intensificam a percepção da importância do trabalho para o Senhor e para o Seu povo, aprofundando a consciência sobre a missão que Ele confiou a cada um.

As pré-inscrições para as turmas de 2025 já estão abertas! Se você já finalizou o Centro de Treinamento Bíblico Rhema e sente que Deus tem planos para sua vida e ministério, o próximo passo é se matricular na Escola de Ministros Rhema. Nesse novo nível de aprendizado, muitos ministros têm se tornado ainda mais proficientes na Palavra de Deus.

Em 2025, a Escola terá a unidade de Campina Grande (PB) e mais seis unidades itinerantes espalhadas pelo Brasil: Aracaju (SE), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ), Uberlândia (MG), Goiatuba (GO) e Ponta Porã (MS).





A Palavra da Fé chegou ao continente africano há mais de uma década e tem produzido muitos frutos. Além das igrejas em Angola e Moçambique, muitos alunos têm se graduado nas Escolas Bíblica e Ministerial Verbo da Vida, estabelecidas em solo africano. Com projetos em expansão e uma visão clara de alcançar todas as nações, o Ministério Verbo da Vida continua avançando com sua missão de levar a Palavra da Fé e do amor ao redor do mundo.

A Conferência de Ministros teve a sua primeira edição na África em 2022. Este ano, foi realizada uma nova edição, dos dias 08 a 10 de novembro. Os preletores do evento foram: Ap. Guto Emery, Thiago Garcia, Judsi Calado e Manoel Dias.



SOMOS UM, SOMOS MUITOS TAMBÉM NA ÁFRICA

Os três dias de evento foram extraordinários. Tudo começou com uma grande festa, repleta de alegria, cores vibrantes, roupas típicas, canto e danças coreografadas. Cerca de 300 inscritos chegaram com grandes expectativas para o que estava por vir.

O pastor da Igreja Verbo da Vida em Luanda, Angola, Judsi Calado, foi o responsável pela abertura da Conferência. Para ele, esse foi um tempo de muito aprendizado, e ministrar ao lado do "Pai grande" (como se referem ao apóstolo Guto) foi de tamanha responsabilidade e honra.

Durante a abertura do evento, Thiago Garcia, supervisor no continente, compartilhou que estava contagiado pela alegria dos africanos: "O vínculo que nos une não é dissolvido por uma distância geográfica e uma ausência temporária. Nós somos essa família da fé. A Palavra da Fé corre em nossas veias".

Na mesma ocasião, Guto reforçou a importância de confiar em Deus sem medo, ser guiado pelo Espírito e agir com fé, encorajando todos a se levantarem e não dependerem de "muletas".











UMA NOVA ESTAÇÃO PARA OS MINISTROS

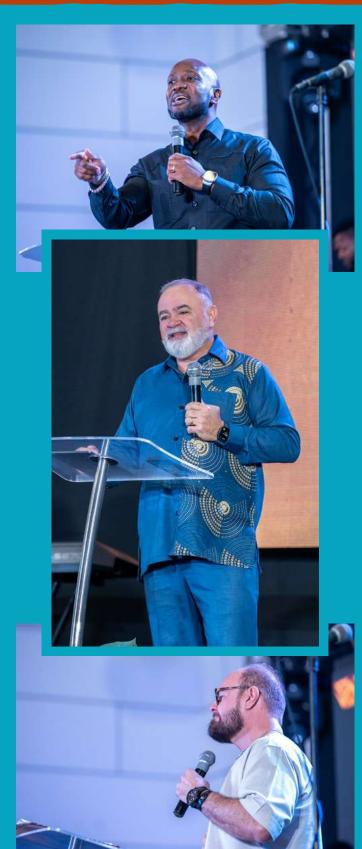
O pastor Judsi, ao ministrar, destacou a importância de estarmos "enxertados" na raiz da Palavra, incentivando todos a praticarem a fé que alcança resultados. Manoel Dias, por sua vez, pregou sobre a necessidade de ter raízes profundas em Deus, destacando a obediência à visão celestial e a importância de se alinhar ao Trono de Deus.

O encerramento do evento foi marcado por celebração, poderosas ministrações e momentos de fortalecimento espiritual. As mensagens inspiradoras do Ap. Guto Emery e Manoel Dias incentivaram os participantes a avançarem com ousadia no propósito de Deus.

Ambos falaram sobre a importância de estar alinhado à visão de Deus e de obedecer ao Seu chamado, profetizando um novo tempo para a África, com avivamento e clareza no plano divino. Ao final, os ministros saíram mais convictos e fortalecidos, prontos para cumprir a missão de pregar a Palavra da Fé pelas nações.













FORMATURA DA EBVV EM ANGOLA

Ainda na programação, ocorreu a cerimônia de formatura dos 122 alunos da Escola Bíblica Verbo da Vida. Na solenidade, foi destacado o compromisso da instituição com a formação de alunos, equipando-os para cumprirem o "ide" e disseminarem a mensagem do Evangelho por toda a África.

Manoel Dias foi o mestre da cerimônia, enquanto o apóstolo Guto foi o paraninfo. A mesa diretiva contou também com a presença de Thiago Garcia, Suellen Emery, Kalline e Samuel Moraes, além de Victória Daniel e o Pr. Judsi.

Durante a ministração, Guto enfatizou a importância de conhecer as Escrituras: "Aproximamo-nos de Deus quando conhecemos bem a revelação da Palavra. Ei! Há algo poderoso para acontecer na sua vida!".

Guto também parabenizou os formandos e afirmou que Deus está fazendo grandes coisas em Angola. Depois das homenagens e mensagens inspiradoras, Manoel Dias iniciou a chamada para entrega dos diplomas. Um a um, os formandos receberam o tão aguardado certificado de conclusão, sempre acompanhados pelos aplausos dos convidados.

"A formatura foi repleta de alegria, entusiasmo e celebração pela Palavra da Fé. Ficamos muito felizes em ver tudo que Deus está fazendo", afirmou Thiago Garcia, destacando que a atmosfera em Angola é única.

Assim como Thiago, certamente, todos os que participaram da Formatura da Escola Verbo da Vida em Luanda, Angola, perceberam que o evento foi um marco emocionante e significativo na jornada dos alunos africanos. Eles celebraram não apenas suas conquistas acadêmicas, mas também seu compromisso em servir e impactar positivamente a vida de muitas pessoas naquela nação.





VERBO DA VIDA NA ÁFRICA

Em Angola, o trabalho missionário tem transformado vidas por meio do evangelismo, trabalho com crianças e da Escola Bíblica. A igreja em Luanda, fundada a partir de uma obra missionária e recentemente completando sete anos, tem testemunhado o crescimento da obra no país e enxerga a necessidade de mais missionários para expandir a obra em todas as províncias.

A igreja na capital angolana é liderada pelo casal nativo Judsi e Humela Calado. Quando se entregaram a Jesus, em 2014, eles já eram casados e, nem de longe, imaginavam que um dia estariam à frente da maior Igreja Verbo da Vida na África. A trajetória do casal tornou-se um exemplo de fé e dedicação, sendo eles os primeiros líderes nativos do Ministério Verbo da Vida, iluminando o continente africano com o Evangelho.

"Eu sou filho da Palavra da Fé. Sou fruto do grande investimento que o Ministério Verbo da Vida fez em Angola. E creio que, como eu, existem centenas de outros pastores nativos que serão levantados no mundo inteiro. Eu sou o reflexo da seriedade que o Verbo da Vida tem no envio de missionários para o mundo", declarou o pastor Judsi.

O casal missionário, Luiz Diego e Leide Andrade, também está fazendo um excelente trabalho em Huambo, província que fica ao sul de Angola. Eles têm alcançado crianças e adultos através do evangelismo, oração e ensino da Palavra.

Já em Moçambique, a Igreja Verbo da Vida também se destaca com seus projetos sociais, impactando positivamente a vida de cerca de 300 crianças em Maputo, ao oferecer apoio escolar, alimentação, cuidados médicos e apoio social. Missionários dedicados, como Ricardo e Katy Ramalho, além de Célia Regina e Fernanda Barbosa, têm trabalhado intensamente na nação, pregando a Palavra da Fé.

Com o crescimento no continente, Pr. Judsi Calado deixou um recado para aqueles que estão do lado de cá e que desejam ir ao campo missionário africano: "Pastores e missionários, toda a África precisa de vocês e está à sua espera. Continuamos a ver pessoas sendo transformadas por causa da Palavra que vocês têm recebido neste Ministério. Somos gratos por tudo. Quero que vocês saibam que a África já é de Jesus", disse ele. •











Quando pensamos no Rhema, a primeira imagem que vem à memória de muitos é a de Kenneth Hagin, fundador da instituição em 1974 e grande propagador da Palavra da Fé. Apesar de ser conhecido internacionalmente por ter um foco no ensino, o Centro de Treinamento é também uma escola do Espírito. Na verdade, o nome da instituição é uma junção perfeita do que a revelação das Escrituras, através do Espírito Santo, pode causar na vida de um graduado.

Entre inúmeros testemunhos, milagres e outras experiências marcantes, em meio século de atuação, o início da história do Rhema é no mínimo curioso e sobrenatural. Algo do céu, algo do coração de Deus que veio bem antes da década de 70. Em 1900, na virada do século, Rupert Bailey, um jovem agricultor, estava na primeira igreja pentecostal de uma pequena cidade dos Estados Unidos, quando foi batizado no Espírito. Após essa experiência, um forte manto de oração intercessória veio sobre ele.

Embora fosse um adolescente, ele nutria um intenso desejo de ver um reavivamento na sua geração e nas seguintes. Enquanto não estava trabalhando com o pai, gastava horas em oração, intercedendo nos campos salientes da fazenda. Certo dia, depois de orar, colocou-se de pé naquele gramado e profetizou: "A partir deste exato lugar, surgirá uma obra de Deus que alcançará o mundo".



Somente em 1917 nasceria Kenneth Hagin. Nos primeiros anos de sua vida, lutou contra algumas enfermidades que o destinavam à morte. A revelação das Escrituras, baseada em Marcos 11.23, o salvou e o levantou de um leito para cumprir um grande chamado celestial. Anos depois, enquanto o Irmão Hagin viajava ministerialmente, muitas vezes, clamava a Deus: "Como posso levar esta mensagem ao Seu povo?".

Devido às limitações da época, seria impossível alcançar sozinho um número expressivo de pessoas em locais distantes ao mesmo tempo. A resposta veio em um testemunho interior, quando teve a percepção de que deveria treinar homens e mulheres apaixonados pela Palavra de Deus para cumprir essa missão.

Em um acampamento de 1973, Kenneth Hagin, sob a unção do Espírito Santo, disse: "Vamos começar um centro de treinamento bíblico". Ele nem percebeu que havia feito tal anúncio e só acreditou ao ouvir a gravação em fita









cassete. Um ano depois, no acampamento de 1974, anunciou que a escola abriria no segundo semestre, no outono. Mas o ministério não tinha dinheiro suficiente para começar o projeto. O Irmão Hagin disse ao Senhor: "Esta é a Sua escola, não minha. Você a financie porque eu não posso. Não vou me preocupar nem um pouco com isso". Naquele mesmo evento, uma oferta de milhares de dólares chegou, fornecendo os recursos necessários para iniciar a instituição.

De 1974 a 1975, o Rhema funcionou na Assembléia de Sheridan, uma igreja em Tulsa, Oklahoma, no centro-sul dos Estados Unidos, por ainda não ter um prédio próprio. Logo na primeira turma, 73 alunos se matricularam. Destes, 58 conseguiram ser aprovados no treinamento e se formar em maio de 1975, em uma cerimônia que iria se repetir e manter o seu padrão ao redor do mundo até os dias atuais.

A clareza no ensino da Bíblia e as aplicações práticas na vida do cristão fizeram com que a fama da escola se espalhasse. O testemunho de cada graduado, desde a turma pioneira, é a publicidade mais impactante. O rápido crescimento impulsionou a procura de novas instalações para acomodar mais alunos. Em 1976, a busca foi por um local permanente do Rhema. O lugar escolhido deveria ter condições de ampliação, à medida que a escola se estabelecesse e mais alunos fossem chegando, pois não queriam ser obrigados a recusar centenas de alunos por falta de espaço.

Também guiado pelo Espírito, o Irmão Hagin e sua esposa, Oretha, foram de carro até a vizinha cidade de Broken Arrow. A indicação de um amigo, um homem de negócios, levava a um terreno que talvez fosse apropriado para o funcionamento da escola. No momento em que o automóvel dobrou à esquina, Kenneth Hagin teve uma visão do prédio que seria o escritório dos Ministérios Kenneth Hagin e um auditório memorial. Ele recebeu, como uma forte corrente elétrica no espírito, a confirmação para prosseguir no negócio: uma área de mais de 22 mil m² (o equivalente a 3 campos oficiais de futebol). Após a compra, mudaram a sede do ministério e a escola para Broken Arrow.

Foi um passo gigantesco de fé, pois boa parte do imóvel não era construída, e levantar o campus do Rhema



levaria tempo, energia e dinheiro. Passo a passo, aquele projeto foi saindo do papel e ganhando forma, contrariando o que muitos declararam ser impossível. A obediência ao Espírito fez com que essas coisas se tornassem possíveis. Décadas depois da oração daquele jovem, a profecia se cumpriu. Naquele exato lugar seria edificada toda a estrutura do maior centro de treinamento bíblico do mundo. Ele morava na fazenda, que hoje abriga a sede internacional do Rhema.



Essa história com mais de 5 décadas tem diversos capítulos e incontáveis personagens, entre pais espirituais e filhos. Seguindo para o ano de 1977, os dois prédios foram comprados para a formação da casa do Rhema que vemos hoje. De forma interna, na estruturação acadêmica da escola, Kenneth W. Hagin trabalhou incansavelmente no desenvolvimento da grade curricular, sob o acompanhamento espiritual do seu pai. Anos antes, o futuro pastor Kenneth e sua esposa Lynette, atual diretora-executiva da instituição, deixaram seus papéis em uma igreja de Garland, Texas, para trabalhar no recém-inaugurado Ministério Hagin.

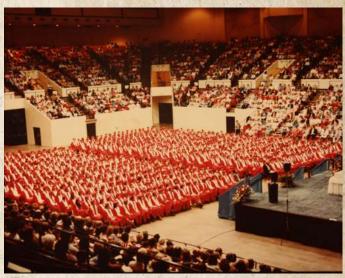
A cada matéria ministrada, o DNA da fé foi transmitido aos primeiros graduados, que logo saíram para semear a Palavra pelos cinco continentes. Atualmente, o Rhema Bible Training College (Centro de Treinamento Bíblico Rhema) conta com impressionantes 306 unidades, em 57 nações. Somente em 2024, são mais de 25 mil alunos nas salas de aula e mais de 125 mil graduados. Seja no púlpito de uma igreja, no campo missionário, em presídios, em uma aldeia indígena ou até em praça pública, o sol nunca se põe sem antes um graduado do Rhema, ao redor do mundo, pregar a Palavra!

A grande quantidade de graduados fez surgir a necessidade de que todos continuassem conectados à Escola, depois de receberem seus diplomas. Independentemente da carreira ministerial, um modelo que ajudasse a equipar









novos ministros foi elaborado. Em 1985, surgiu a Associação Ministerial Internacional Rhema, que oferece credenciais de licenciamento e ordenação para os graduados da instituição. Muitos desses associados, no mês de fevereiro, "voltam para casa". Eles participam de uma grande celebração: o Homecoming, como forma de reconhecimento à sua origem.

A familiaridade com o Rhema também tem um capítulo marcante no Brasil. Nosso país conta hoje com o maior número de escolas da instituição: são mais de 130 unidades, além das unidades da Argentina, Chile, Portugal e Angola. Na década de 80, os americanos Bud e Jan Wright fundaram o Centro de Treinamento Bíblico Verbo da Vida, com os mesmos ensinamentos que eles receberam em Tulsa, quando eram alunos. O reconhecimento do Ministério de Kenneth Hagin fez com que, de 2000 a 2003, houvesse uma fusão dos trabalhos e tudo passou a se chamar Rhema no Brasil. Ao longo desse tempo, foram mais de 50 mil graduados em nossa nação.







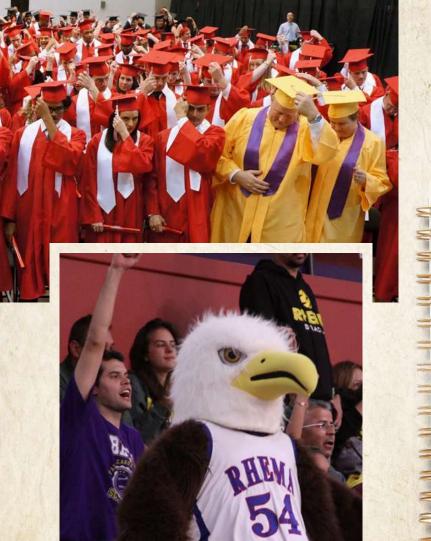


Apesar dos mais de 50 anos, a Palavra ensinada permanece intacta. Meio século pode ter passado, mas basta olhar para o alto do campus e perceber o tamanho da fé que opera naquele lugar. Literalmente, há um escudo da fé. A antiga moldura fez parte da cobertura do prédio principal por mais de 30 anos. Há cerca de um ano, foi removida por um guindaste. Um desenho mais moderno agora ocupa o espaço. Apesar de firme, o Rhema está em constante movimento. Afinal, é a Palavra falada em ação.

As atividades de esporte mostram que ninguém fica parado. Há um núcleo só para cuidar dessas ações, incluindo uma quadra de basquete de tamanho oficial, uma quadra de vôlei, quatro quadras de squash, uma pista coberta, uma sala de musculação, uma pista de patinação, campo de futebol e campo de beisebol. Todo o campus é um farol da luz da Palavra de Deus. As constantes atividades alcançam o homem em suas três esferas de atuação: corpo, alma e espírito.

No período do Natal, toda área fica ainda mais iluminada. Milhões de luzes de led coloridas decoram o ambiente, o que atrai quase meio milhão de visitantes a cada ano, de Oklahoma e de estados vizinhos. O objetivo das luzes do Natal Rhema é criar uma atmosfera segura e alegre, ao mesmo tempo em que compartilham o verdadeiro significado da data, destacando Jesus Cristo como a Luz do mundo.

O Rhema é a palavra revelada que transformou por inteiro a vida de milhares de pessoas. É também uma família que está em constante crescimento por todo o mundo. Rhema é o local que Deus escolheu para trazer um avivamento de ensino da Bíblia, que os livros de história não conseguem escrever o seu fim.



ρημα rhema

1. aquilo que é ou foi proferido por viva voz, algo falado, palavra a. qualquer som produzido pela voz e que tem sentido definido

b.fala, discurso

1. o que alguém falou c. uma série de palavras reunidas em uma sentença (uma declaração da mente de alguém feita em palavras)

1. expressão vocal

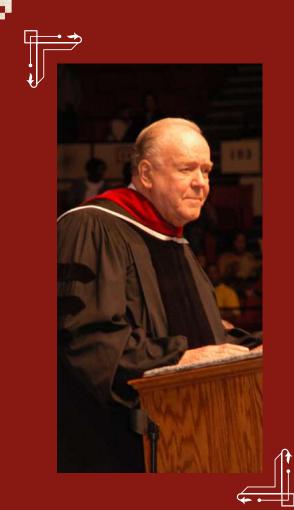
2. qualquer dito em forma de mensagem, narrativa de acordo com alguma ocorrência

Fonte: dicionário de estudo do grego Strong.



O PROPÓSITO DO RHEMA FICOU CLARO DESDEO INÍCIO, E AINDA MAIS EVIDENTE APENAS 5 ANOS APÓS A SUA FUNDAÇÃO, DURANTE A FORMATURA DE 1979, QUANDO KEMETH HAGIN PROFERIU A SEGUINTE PROFECIA SOBRE OS FORMANDOS:





"Que som é esse? Que som é esse que eu escuto? É o som de muitos pés. É o som de pés formosos. É o som de pés indo adiante com Boas Novas. Quem são esses que fazem esse som quando eles vêm, quando eles vão marchando? Quem são esses? Ei! São aqueles escolhidos pelo Senhor, chamados por Deus, equipados pelo Espírito. Esses são aqueles que foram livres das ciladas dos inimigos e foram enviados para libertar os homens. Esses são aqueles que têm história de liberdade, história da glória de Deus.

Quem são aqueles que avançam e crescem em número? Quem são esses? Ei! São aqueles que conhecem o Seu Deus. São aqueles que conhecem a Palavra de Deus, o Nome que está acima de todo nome, o Nome de Jesus. Aqueles que sabem como usar esse Nome quebram o poder das trevas sobre as vidas, as mentes, os corpos, os espíritos, e os liberta. Ei! Esses são aqueles com a mensagem de libertação, a mensagem de cura, a mensagem de vitória, a mensagem de Deus. Quem são esses? De onde eles vêm? Para onde estão indo?

Eles vêm do centro do Pai, da mão direita de Deus. O Senhor mesmo, que está acima de todas as coisas, deu dons aos homens. O Senhor mesmo, quando foi assunto aos céus, deu dons aos homens, alguns como apóstolos, outros profetas, outros evangelistas e outros pastores e mestres. Eles vêm do trono de Deus, da mão direita de autoridade. Para onde eles estão indo? Estão indo para todas as partes da terra, para famintos pelo pão verdadeiro da vida. Eles clamam por ajuda. Estão indo pelo mundo para proclamar a verdade e fazer o trabalho que Deus os chamou para fazer."





DOCUMENTÁRIO RETRATA OS CINCO DIAS DO CASAL HAGIN NO BRASIL

Equipe de comunicação do Ministério Verbo da Vida acompanhou tudo e o resultado das gravações será lançado no aplicativo da Alumni

Foram 8 horas de gravações exclusivas e inéditas. Da tarde da quarta-feira (22/05) até a noite do domingo (26/05), a equipe de comunicação registrou conversas, risos, a concentração e a humanidade do homem que, com seu staff, veio ao Brasil pela quarta vez. Kenneth W. Hagin e a esposa Lynette Hagin tocaram e inspiraram a vida de milhares de pessoas na Conferência de Ministros Nordeste 2024. As ministrações cheias de poder demonstraram o vigor no púlpito de um senhor de 85 anos. Além das pregações, eles transmitem uma fé genuína no cotidiano. Neste mês de dezembro, você vai ter acesso a momentos marcantes da última visita dos Hagins ao país.

O ano de 2024 foi um marco para o Ministério Verbo da Vida, que pôde honrar de forma pública esse grande General da Fé. O pastor Hagin também esteve em Campina Grande, na Paraíba, nos anos 2000, 2004 e 2014. Segundo o apóstolo Guto Emery, a presença deles sempre abriu uma nova estação para nossas igrejas e escolas. Mais de 3 mil pessoas compareceram a este último evento, mas precisávamos contar essa história de uma forma que o nosso povo ainda não viu.

O desafio de documentar a última vinda se transformou em expectativa e entusiasmo











"O documentário é um presente para todos aqueles que se inspiram e são impactados pela unção que flui da vida dessa família. Nosso desejo é que, ao assistir a esse documentário, as pessoas tenham uma experiência mais próxima do casal Hagin, uma visão do homem além do púlpito, um mergulho em nossa relação e parceria com o Ministério Verbo da Vida ao longo dos anos."

Todo o conteúdo foi pensado para proporcionar essa proximidade. A preparação antes das ministrações, a expectativa e tensão da equipe, as conversas à mesa, a paciência para tirar centenas de fotos, momentos de descontração, além de uma visita especial ao moderno Centro de Operações do MVV, ajudam a relatar esse tempo extraordinário. A intensidade e o tema da Conferência Raízes fez com que a equipe pensasse em passear pelas outras vindas de um dos líderes mais influentes da fé cristã ao redor do mundo.

Um dos destaques do documentário é exatamente a inclusão de depoimentos de ministros que estiveram presentes nas visitas anteriores. Eles compartilharam suas visões e experiências ao longo desses encontros históricos, refletindo sobre o impacto transformador de cada uma dessas vindas. Tais relatos oferecem uma perspectiva única sobre o crescimento do Ministério e a influência da família Hagin em nossa nação.

Prepare-se para reviver momentos inesquecíveis e descobrir detalhes impressionantes dessa viagem. Podemos afirmar que os cinco dias dos Hagins no Brasil foram mais do que um evento, mas uma jornada espiritual marcante. O entusiasmo e alegria na produção desse projeto vai alcançar a sua via a cada episódio. •

Produção Executiva:

Guto e Suellen Emery

Direção geral: Perilo Borba

Direção de fotografia:

William Carretero

Direção de produção:

Lucas Oliveira

Produção:

Luissa Emery e Daniel Maia

Roteiro: Kamila Moraes

Captação e edição:

William Carretero

Audio:

Janderson Marcelino, Gabriel Teixeira e Paulo César

Colorista: Isaac Guimarães

Câmeras auditório:

Flávio José, Cesar Carreiro, Wilson Ferreira e Pedro Fidelis

Tradução: Renaly Soria

Direção de arte: Filipi Rodrigues

Pesquisa: Emanuelly Lucena







PLANTANDO RENÚNCIAS POR AMOR E COLHENDO O SOBRENATURAL

Conheça a sua trajetória de fé nos púlpitos e para além deles Embora com passos simples de obediência e fé, andando na integridade da Palavra de Deus, Fernando Leal, nascido em 2 de julho de 1988, foi muito além dos muros de sua pequena cidade do agreste pernambucano, e se lançou em uma missão que atravessa fronteiras e alcança nações.

Desde os 7 anos, quando teve sua experiência de novo nascimento, sua vida espiritual foi marcada pela busca constante pela presença de Deus. Na adolescência, passou a congregar na Igreja Verbo da Vida em Caruaru (PE) e, em 2010, mudou-se para Campina Grande (PB), onde seu ministério tomou outra proporção. Lá, Fernando também encontrou uma jovem chamada Miriam, agora sua esposa, sem a qual ele afirma nunca ter conquistado e chegado onde chegou. "Sua presença contagiante por onde passa sempre transmite entusiasmo e alegria. Com ela divido meus maiores sonhos e desafios. Sua voz sempre me encoraja a nunca desistir", disse acerca de Miriam.

Juntos, eles geraram Elissa, de 5 anos, que já trilha a mesma caminhada da fé dos pais. Sobre ela, Fernando afirma com orgulho: "Me sinto honrado em ser seu pai. Uma menininha forte, determinada, que ama o Senhor. Sua chegada trouxe uma nova fase; ela é o cumprimento da promessa de Deus".



Fernando dedicou a adolescência e juventude a Deus e, hoje, afirma convicto: "Que vida extraordinária Ele me concedeu! Uma jornada dedicada a Deus me fez colher uma família e uma grande recompensa, que envolve paz, suprimento e o auxílio do sobrenatural".

Com base em sua própria experiência, ele encoraja aqueles que se encontram desanimados ou sem esperança: "Permaneça se dedicando a Deus mesmo em tempos de escuridão. Mantenha-se na Luz e você verá o favor de Deus e colherá grandes benefícios no futuro. Com certeza, ao olhar para trás, você dirá: 'Valeu a pena seguir o Autor e Consumador da minha fé, Cristo Jesus!'". Ele ainda acrescentou: "Sejamos como Moisés, que considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. Andemos pela fé como o jovem Timóteo, que teve que combater o bom combate em meio a tempos difíceis e diante de uma sociedade altamente imoral".

UMA VIDA DE RENÚNCIAS

Fernando tinha 18 anos quando Deus o chamou para o ministério em tempo integral, convidando-o a deixar tudo: família, amigos, emprego, faculdade... Abrir mão do que parecia seguro e garantido, em troca de algo que não oferecia nenhuma garantia visível foi, no mínimo, desafiador. Contudo, o chamado divino – "Sai da tua terra e da tua parentela, e vai para a terra que eu te mostrarei" – resultou em uma decisão que não apenas gerou milagres, mas também abriu um caminho para vivenciar o sobrenatural de Deus de forma concreta.

"Nunca experimentei frustrações ao seguir as orientações que Deus me deu. Mesmo quando algumas decisões pareciam ser loucura, a graça e respaldo do Senhor me assistiram. A verdade é que você nunca fará grandes coisas para Deus a não ser que se aventure no impossível".





PAUSAS E MUDANÇAS NECESSÁRIAS

O ministro entende a importância dos momentos em família, por isso, em meio às muitas atividades e correria do dia a dia, ele sempre reserva um tempo para estarem juntos, criando memórias e recarregando as "baterias", de modo a retornar com renovada intensidade ao cumprimento do plano de Deus.

E por falar em intensidade, há 5 anos, Fernando percebeu que seu corpo já não estava mais acompanhando seu ritmo diário de atividades. Reconhecendo a necessidade de cuidar de sua saúde para continuar cumprindo o propósito divino, ele deu um passo importante: adotou novos hábitos que exigiram grande perseverança. As mudanças foram desafiadoras, mas essenciais. Hoje, a prática de atividades físicas é uma aliada constante, e o controle sobre a alimentação tornou-se parte do seu cotidiano. Com mais disposição e força física, após eliminar 46kg, ele está mais preparado para avançar no chamado que Deus traçou para ele.





Atualmente, além de estar à frente da Coordenação Doutrinária do Ministério Verbo da Vida, ele ministra a Palavra em diversas regiões do Brasil e ao redor do mundo; e há 10 anos realiza a Conferência Avivamento e Milagres — reuniões marcadas pelo forte mover do Espírito. Mais do que um evento, a Conferência é um marco que tem causado grande transformação no Corpo de Cristo, incentivando-o a se preparar para os últimos dias e, principalmente, para a expectativa de vivenciar o avivamento que antecederá a volta de Cristo.

A chama que impulsionou essa jornada nasceu em 2011, quando Fernando, inspirado por uma mensagem do Rev. Kenneth E. Hagin, foi tocado por uma palavra profética sobre a necessidade de realizar reuniões focadas no mover do Espírito Santo. O Irmão Hagin compartilhou, com um fervor que ecoa até hoje, que Deus havia revelado que a última fase de seu ministério seria dedicada a esse propósito: reacender o avivamento nas próximas gerações e garantir que o mover do Espírito não fosse perdido.

A partir desse momento, algo foi despertado no coração de Fernando, um chamado para realizar encontros em que o Espírito Santo e as Suas manifestações fossem o centro.

Desde então, Fernando tem sido um verdadeiro canal de avivamento, e sua trajetória é um testemunho de que, com fé, obediência e compromisso com a Palavra, coisas grandes podem acontecer.







ELE COMPARTILHOU ALGUMAS EXPERIÊNCIAS E TESTEMUNHOS SOBRE OS 10 ANOS DA CONFERÊNCIA AVIVAMENTO E MILAGRES. CONFIRA:

VOCÊ ACREDITAVA QUE PODERIA CHEGAR AO 10° ANIVERSÁRIO DA CONFERÊNCIA AVIVAMENTO E MILAGRES?

A primeira edição foi realmente muito desafiadora, pois era algo novo para nós e também iríamos tocar em uma esfera de atuação ainda não vivenciada. Porém, sempre confiamos na inspiração divina e sabíamos que se algo estivesse no plano de Deus iria ter que funcionar. Nesses 10 anos, todas as vezes que uma nova edição estava para acontecer aquele pensamento vinha: "Essa será a última edição". Mas, ao final de cada evento, Deus sempre trazia um renovo de ousadia e convicção de que estamos indo para o alvo certo e que deveríamos continuar firmes nesse propósito. Agora já estamos completando 10 anos!

DA PRIMEIRA À DÉCIMA EDIÇÃO, O QUE MUDOU?

Mesmo após 10 anos, o fervor, disposição e alegria de realizar a Conferência ficaram ainda mais fortes. O tempo e as experiências nos fizeram amadurecer em confiança na estrutura do evento, principalmente com respeito ao público, ao formato do evento e aos ministros convidados. O número de participantes e caravanas foi um grande diferencial nessas últimas edições, pois percebemos um tempo de rompimento e expansão. Nessa décima edição, mais de 90 cidades estiveram representadas no evento!

VOCÊ PENSOU EM DESISTIR EM ALGUM MOMENTO?

O trabalho, esforço e dedicação que envolvem a realização de um evento sempre trazem consigo a tentação de desistir, mas a inclinação e os resultados dessas reuniões na vida das pessoas sempre traz um renovo de convicção que deveríamos continuar nesse caminho de perseverança. Cada participante que, ao final dos cultos, testemunha, por vezes em lágrimas, nos motivaram a manter a chama acesa e firme o propósito de continuar seguindo em frente.





NESSES 10 ANOS, QUAL ACONTECIMENTO ESPECIAL SE TORNOU INESQUECÍVEL?

Cada edição tem sempre algo marcante e sempre deixa algum tipo de marca em nós e naqueles que participam. Mas, para minha família em específico, a edição de 2020 foi muito importante, pois foi nela que Elissa foi apresentada pelo Ap. Guto. Foi realmente um dia especial e coroado com muita recompensa.

QUAL LIÇÃO VOCÊ APRENDEU NESSES ANOS QUE NUNCA REPETIRIA?

Nunca ceder à preocupação. Devido a todas as demandas que envolvem o desenvolvimento de algo grande, você pode ser tentado a entrar em ansiedade e preocupação. Permanecer em paz sempre nos fez desfrutar dessa atmosfera de provisão sobrenatural e intervenção em todo o contexto do evento. Nesses 10 anos, sempre desfrutamos da bondade de Deus em todas as fases e estações.



QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS DA CONFERÊNCIA?

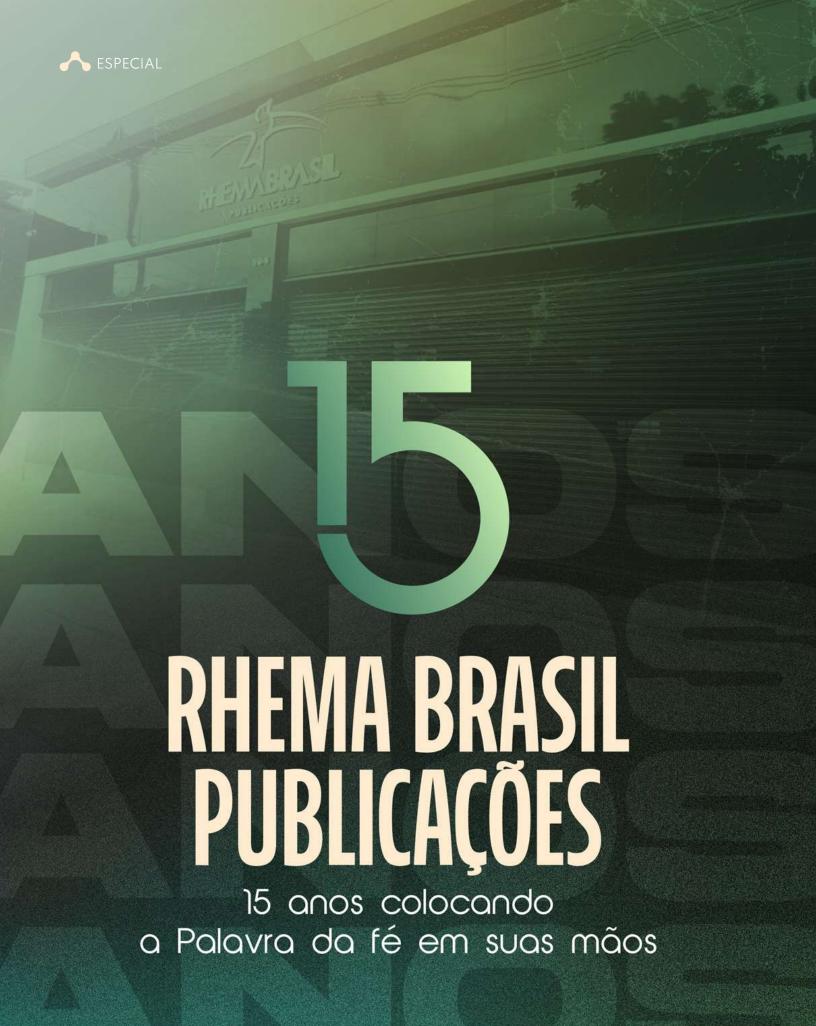
Palavras proféticas foram liberadas acerca do alcance desta Conferência. Sustentamos cada uma delas em oração. Além do Nordeste, o Centro-Oeste e Sudeste também passaram a receber o evento. Com a mesma fidelidade que nos trouxe até aqui, percebemos que chegou a hora de levar essa visão às nações. Neste ano, portanto, já estivemos nos Estados Unidos e, em breve, o continente africano receberá a primeira edição desse ajuntamento divino. São novas direções e cada vez mais estamos convictos de que o avivamento somos nós!

É com grande expectativa que seguimos aguardando as próximas edições desse evento, que já mudou tantas vidas e continuará impactando gerações. A jornada continua. E, como diz Fernando, a melhor parte ainda está por vir.

"Nada é tão extraordinário como viver o plano de Deus. Nele existe graça, provisão e uma paz que excede todo entendimento." (Fernando Leal)







A Editora Rhema Brasil Publicações está em festa! São 15 anos de um projeto que nasceu no coração de Deus: editar e distribuir publicações para firmeza e edificação do Corpo de Cristo. Em 2025, esse marco importante reflete uma trajetória com muitos frutos e motivos para celebrar.

Essa história de sucesso começou em 2009, em São Paulo (SP), sob a direção do pastor Francisco Vieira Neves. Fluente em inglês, ele tinha facilidade para leitura dos livros de Kenneth E. Hagin, comprados nos Estados Unidos, mas seu desejo era compartilhar essas verdades e possibilitar ainda mais conteúdos da Palavra da Fé em língua portuguesa:

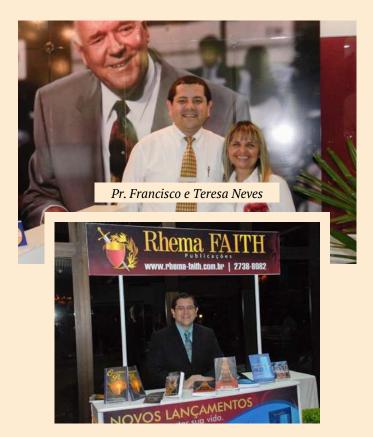
"Quando fui estudar no Rhema Brasil, em 2006, fiquei plenamente convicto que a Palavra ensinada era o que verdadeiramente Deus havia preparado para nós, e desejava conhecer mais e mais sobre uma vida de fé. Já tendo tido experiências profissionais como executivo e empresário, em 2008, o Ministério Verbo da Vida me apresentou a possibilidade de investir e empreender como editor, o que aceitei de pronto. Foi assim que surgiu a Rhema Faith Publicações. Começamos com os livros do Irmão Hagin e depois buscamos outros autores, seguindo a visão revelada."

De acordo com Francisco, os primeiros títulos publicados foram: O Espírito dentro de nós e o Espírito sobre nós e A Igreja Triunfante, ambos do Irmão Hagin. Era só o começo de uma trajetória que faz jus ao texto de Habacuque 2:2: "Escreva a visão, torne-a bem legível sobre tábuas, para que possa ser lida até por quem passa correndo".

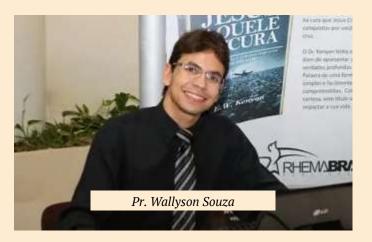
Em 2011, a editora passou a ser liderada pelo Ministério Verbo da Vida, aumentando seu alcance na propagação do Evangelho. À época, o pastor Wallyson Souza foi convidado para dar continuidade ao trabalho e passou a coordená-la a partir de então. Ao recordar esse fato, ele afirmou:

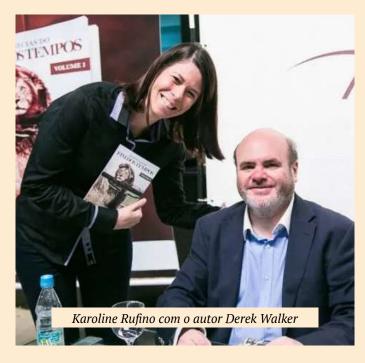
"No princípio, não tínhamos muitos recursos financeiros nem pessoas. De fato, éramos uma "euditora". Eu estava responsável por fazer não só o processo de 'nascimento' dos livros, mas também desempenhar o papel administrativo e o comercial. Como dizemos por aqui: 'Ministério é trabalho!'. Recebemos sete títulos publicados e logo ampliamos para 34 obras. Dentre as principais conquistas daquela época, destaco a publicação do livro Em busca de Timóteo, de Tony Cooke, e o direito de publicar, no Brasil, os livros do E. W. Kenyon. A Editora não só me fez crescer, ela foi crescendo. E ver hoje a proporção que ela tomou é definitivamente reconhecer que uns plantam, outros regam, mas só pode ter sido do Senhor que veio todo esse crescimento".

Os anos seguintes foram de expansão, uma primeira equipe da Editora foi formada e outros líderes como Marco











Aurélio e Karoline Rufino somaram-se a esse tempo de crescimento. Em 2017, Samir Souza e a esposa, Daiene Bonetti, foram convidados para uma estruturação organizacional e atuam como coordenadores da Editora Rhema Brasil Publicações até hoje.

"Só podia ser Deus! Nos últimos sete anos da nossa Editora, provamos um crescimento sobrenatural, que vai na contramão do mercado editorial. Triplicamos o nosso catálogo, aumentamos exponencialmente em faturamento, crescemos em meio à pandemia e alcançamos o nosso primeiro milhão de cópias impressas. A visão de Deus para o nosso Ministério está se cumprindo e os livros são uma ferramenta para chegarmos em todas as nações", disse Samir Souza.

Atualmente, a Rhema Brasil Publicações conta com 167 publicações. O crescimento não foi somente quantitativo, mas em qualidade do material impresso e na variedade dos temas em catálogo: fé, amor, cura, prosperidade, liderança, relacionamento, entre outros; além do segmento infantil que torna a Palavra da Fé acessível para ser lida, ouvida e praticada da infância até a melhor idade.

O DIFERENCIAL

Excelência, qualidade e integridade aos materiais originais são reflexos dos valores do nosso Ministério, que podem ser vistos através de cada livro e pensados com muito cuidado para proporcionar uma experiência única ao leitor. Thiago Garcia, supervisor da Editora comentou:

"A Editora Rhema Brasil Publicações é um verdadeiro presente de Deus para o nosso Ministério, além de uma poderosa ferramenta de desenvolvimento individual e de supervisão institucional. Por meio dos livros de nossa Editora, cada um dos leitores são edificados e esticados rumo à maturidade e ao crescimento espiritual. São os livros também que nos ajudam a fomentar a unidade doutrinária no MVV, contribuindo para que falemos todos a mesma coisa. Valorizamos o excelente trabalho que tem sido feito e expressamos nossa gratidão a toda a equipe, como também a você, leitor."



ALÉM DAS FRONTEIRAS

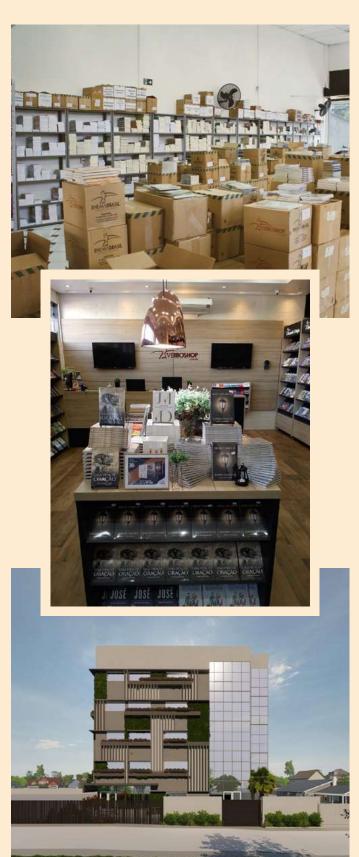
Para romper distâncias, a Editora disponibiliza a sua loja virtual VerboShop, que possibilita o envio dos livros para muitos lugares. Quanto às lojas físicas, estas podem ser encontradas nas cidades onde já tem uma Igreja Verbo da Vida implantada. Já são mais de 1,5 milhões de unidades impressas, distribuídas para todo o Brasil e internacionalmente para África, Américas, Ásia e Europa, através do Centro de Distribuição, localizado em São Paulo.

Os livros também podem ser acessados por meio de um clique, e experimentados através dos formatos e-book e audiobook. "Nosso material é lançado simultaneamente de forma impressa e digital. Esse é um grande diferencial da nossa Editora, que tem crescido em relação à acessibilidade e conforto para os leitores, além de possibilitar o acesso à Palavra da Fé em locais onde nossa igreja não está presente", diz Daiene Bonetti.

Como um grande presente de aniversário de 15 anos, a Editora entra em uma nova fase: a construção de sua nova sede, em Campina Grande (PB). As expectativas são grandes e a equipe trabalha de forma intensa, excelente e acelerada. O objetivo dessa aceleração é alcançar ainda mais pessoas por meio da Palavra da Fé e do amor de forma escrita!







DEPOIMENTOS



TONY COOKE

"Parabéns a todas aquelas pessoas maravilhosas que fazem parte da Rhema Brasil Publicações nesses incríveis 15 anos, nos quais a Palavra de Deus tem sido compartilhada em língua portuguesa. Em Salmos 68:11 [NVI] a Bíblia diz: "O Senhor anunciou a palavra, e muitos mensageiros a proclamavam". Vocês com certeza têm cumprido isso e continuam a cumprir. Atualmente os meus livros já foram publicados em 12 idiomas diferentes e, de longe, a Rhema Brasil Publicações tem feito o trabalho mais completo e eficiente. Sempre foi, e continuará sendo uma grande alegria trabalhar com vocês. Que Deus possa abençoá-los enquanto vocês continuam levando a Palavra aos povos de língua portuguesa pelo mundo."



CRISTIANO ARCOVERDE

"Iniciei minha trajetória de publicar livros em 2013, enfrentei muitos obstáculos com fé e estava bem consciente do estágio que me encontrava como escritor. Em 2018, quando recebi o convite da Editora Rhema para relançar meu segundo livro, o Vou ministrar a Palavra. E agora?, fiquei muito alegre e honrado, porque não era um convite qualquer. Meu segundo 'filho literário' estaria nas mãos de uma das mais conceituadas editoras do Brasil e por que não dizer do mundo? Como uma flecha na mão do arqueiro, estaria recebendo um impulso maior para equipar milhares de vidas com o conhecimento, capacitando-as a desenvolver o seu chamamento com mais segurança no altar e até mesmo fora dele. Tenho muita gratidão ao Senhor pela vida do amado apóstolo Guto, toda diretoria do Ministério Verbo da Vida e por toda competente equipe Rhema Brasil Publicações. Amo vocês em Iesus!"



RICK RENNER

"Ter os meus livros no catálogo da Rhema Brasil Publicações é uma das maiores honras da minha vida. Sou grato a todos que trabalharam para que as minhas palavras fossem levadas aos povos de língua portuguesa espalhados por todo o mundo."



THIAGO FREITAS

"Agradeço pela oportunidade de fazer parte desta trajetória. Sinto-me imensamente feliz e honrado. Parabenizo a todos pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo desses 15 anos." •









Google Play



kobo





Aluno do Rhema, ele foi foi desenganado pelos médicos, mas, assim como a ave mitológica Fênix, ressurgiu das cinzas. Leia o testemunho a seguir e seja impactado pela sua história.



Segundo a mitologia grega, a Fênix era uma ave semelhante a uma águia, mas com penas vermelhas e douradas, que tinha a capacidade de viver por 500 anos. Quando ela morria, pegava fogo e virava pó. Em seguida, surgia uma nova Fênix. Daí a expressão "ressurgindo das cinzas".

Rogério Carvalho Ribeiro nasceu em Guarulhos (SP), em setembro de 1977. Ele teve uma infância feliz, junto aos três irmãos. No entanto, o vício do pai em bebidas provocava muitas brigas entre ele e sua mãe. Com essa influência negativa, na adolescência, Rogério se envolveu com outro vício, as drogas, que começou de forma sutil, mas foi tomando conta da sua vida e o levando para o fundo do poço.

Em 1999, depois de muitas experiências longe de Deus e mergulhado nos prazeres carnais, alguns amigos de Rogério o apresentaram à jovem Andreia, em uma festinha. "Eu me apaixonei à primeira vista. Senti que aquela mulher seria o grande amor da minha vida", contou. Na época, Andreia estava afastada da igreja. A partir dali, eles decidiram namorar e não se separaram mais.

UMA VIDA AFUNDADA NO PÓ

Após um ano de namoro, eles decidiram morar juntos. No começo, foi tudo muito bom, pois Rogério conseguiu esconder o seu vício em drogas. Andreia só foi perceber que ele era viciado depois de um ano de relacionamento. Infelizmente, com o passar do tempo, ele começou a usar drogas com mais frequência. Essa foi a causa de muitas brigas entre o casal.

Mesmo em meio a tudo isso, Rogério e Andreia tiveram uma grande alegria após dois anos de relacionamento:

a chegada do primeiro filho, Gabriel. No entanto, as brigas e discussões entre eles logo voltaram com força total. Nove anos depois, Andreia engravidou novamente e a pequena Eduarda nasceu, em 2010, e foi considerada por Rogério como um presente de Deus. Apesar da novidade, a situação em casa se tornou insuportável, com o pai cada vez mais se afundando nas drogas.

Felizmente, Rogério tinha se tornado um excelente mecânico com o passar dos anos. Mas o seu salário era o que financiava o seu vício, que também fazia com que ele não parasse em nenhum emprego. Ele chegou a entrar em três novas empresas dentro de uma só semana. E assim sua vida foi mergulhando na lama da perdição e ele chegou ao fundo do poço. "Eu estava tão viciado, que trocava tudo da minha casa por droga", lembrou ele.

A LIMPEZA NOS RIOS DE DEUS

Foi no meio de toda essa situação que Andreia decidiu voltar a congregar e se firmou no caminho com Jesus. Rogério até tentou seguir a esposa, mas não conseguia ficar firme. Andreia, por sua vez, investiu em oração pela sua casa e pelo seu esposo. Ela buscava orientação em Deus sobre o que fazer. Em 2015, para surpresa de todos, Rogério decidiu se internar para se livrar do vício.

Enquanto Rogério estava no tratamento, Andreia conheceu a Igreja Verbo da Vida e se apaixonou pela Palavra da Fé. Assim, ela passou a mandar ministrações e louvores para ele. "Tudo aquilo foi entrando em meu coração e fazendo uma grande transformação em minha vida. Já faz 13 anos que Deus me limpou e me transformou completamente. Todos os que me conheciam antes e me veem hoje dizem que só pode ter sido Deus na minha vida", afirmou ele.

O novo Rogério, cheio de fé, foi obediente e fez todo o tratamento recomendado, que durou seis meses. Enquanto estava ainda na clínica, ele teve a direção de ficar mais tempo para ajudar outros homens que estavam chegando por lá. Ele contou mais: "Foi um tempo de muito aprendizado. Fiz curso de terapia holística e hoje dou palestra sobre o vício das drogas e ajudo nas internações".

Após quatro anos na clínica, e com o Senhor o direcionando, Rogério saiu para realizar um grande sonho: abrir a própria oficina mecânica. Tudo começou na garagem da sua casa. Devido ao seu bom desempenho, houve uma grande procura por seus serviços. Logo, ele precisou alugar um ponto em uma avenida movimentada, onde trabalha até hoje, com o seu filho Gabriel.



Andreia saiu na frente mais uma vez na carreira da fé, estudando no Rhema em 2017/2018 e a Escola de Ministros em 2020. Suas conquistas estimularam toda a família. Assim, em 2019, Rogério decidiu também estudar no Rhema, junto a Gabriel, concluindo o curso no ano seguinte. "Essa foi uma decisão maravilhosa. Eu me expus à Palavra e fui bastante impactado. Como sou grato por tudo o que aprendi", falou com muita alegria.







DE REPENTE, TUDO FICOU ACINZENTADO

Tudo estava indo muito bem, sua família estava feliz, progredindo espiritual e financeiramente. Mas Rogério contou que, em setembro de 2023, percebeu uma série de sintomas se avolumando em seu corpo, como dores no estômago, diarreia constante e uma grande perda de peso. Ao procurar ajuda médica e fazer muitos exames, ele foi diagnosticado com a doença de Crohn, uma enfermidade inflamatória do intestino.

O susto foi muito grande para toda a família. Imediatamente após o diagnóstico, em fevereiro de 2024, Rogério começou o tratamento. Infelizmente, com a segunda dose do remédio prescrito, a sua imunidade foi bastante reduzida. Por causa disso, no dia 30 de junho, devido a uma infecção muito forte, ele precisou ser internado.

Diante desse quadro, a médica que o acompanhava chamou sua esposa e disse, sem esperanças, que possivelmente ele não resistiria à doença. Por isso, ela deveria ir para casa e conversar com os filhos. Nesse momento, Andreia se levantou em fé e falou para a médica: "Doutora, faça a sua parte, com todo o suporte da medicina avançada, e Deus vai fazer a parte d'Ele, agindo com o Seu poder curador".

Rogério lembrou que, desde esse dia, um grande desafio foi levantado para que ele permanecesse na Palavra de Deus, independentemente das circunstâncias e das condições físicas que ele tinha no momento. Essa decisão foi muito importante para que todos enfrentassem o que havia de acontecer nos próximos dias.

No dia 03 de julho, Rogério teve uma complicação no seu quadro de saúde, com uma parada cardíaca que durou seis minutos. Graças a Deus, os médicos conseguiram reanimá-lo e ele não teve sequelas. Porém, outros eventos aconteceram. Ele foi entubado por duas vezes, fez hemodiálise porque os rins pararam, além de ter um sangramento muito grande, que não cessava, o que fez com que ele precisasse de diversas bolsas de sangue diariamente.

É importante destacar que tudo isso aconteceu na UTI, onde ele precisou ficar por longos e intermináveis 50 dias. Nesse período, sua esposa e filho o visitavam todos os dias à tarde; à noite, ele recebia uma visita religiosa. E quem estava com ele nesses momentos era o seu pastor Flávio Lira, que preside a Igreja Verbo da Vida em São Miguel Paulista, São Paulo (SP). Os irmãos da igreja também se alternavam nas visitas. Dessa forma, todos os dias tinha alguém orando e confessando a Palavra junto dele. O acompanhamento era tanto que os funcionários do hospital ficaram espantados com tanto cuidado, carinho e amor.





O Pr. Flávio foi um grande exemplo e inspiração para Rogério. Ele acompanhou de perto toda a situação e estimulava a fé de suas ovelhas. "Tenho uma grande alegria e honra de poder estar nesse tempo como pastor de Rogério e sua família. Pude testemunhar que eles resistiram a tudo declarando a Palavra. E hoje estão vendo e provando de um resultado extraordinário e sobrenatural".

O pastor reforçou ainda que toda a família permaneceu firme, não retrocedendo, nem desanimando. E acrescentou: "Eles sempre foram assíduos aos cultos, não deixando de congregar. Nós dançamos antes de ver e celebramos antes de acontecer. Rogério nunca desistiu e sempre creu na sua cura e recuperação. Todas as vezes que o visitei, enquanto ainda consciente, nunca ouvi sair da sua boca nenhuma palavra de incredulidade".

JESUS ABRIU A PORTA PARA O MILAGRE

No período em que Rogério esteve internado, por duas vezes Andreia foi chamada pela médica da UTI para informar que não havia mais esperança para ele, pois tudo o que a medicina poderia fazer eles já tinham feito. Guiada pelo Espírito, Andreia se dirigiu ao chefe daquela unidade e argumentou que eles não podiam desistir do seu marido, pois Deus não tinha desistido dele.

Os médicos, em seguida, decidiram retirar o tubo de Rogério, que logo apresentou uma melhora. Todos ficaram surpresos com a evolução positiva do quadro dele em todos os exames. Rogério se emocionou ao dizer que, embora pintassem um quadro irreversível, sua esposa e filhos pegaram o pincel da fé e pintaram uma nova realidade, que mudou a sua

história. Para ele, o Rhema foi muito importante para o seu posicionamento em fé: "Essa Palavra me impactou tanto. Tudo o que aprendi me ajudou muito nesse tempo que passei no hospital. Eu me lembrava bastante da matéria 'Cristo Aquele que Cura'".

Enquanto ele estava internado, a igreja local sempre esteve perto, ajudando e orientando em tudo para nada faltar. Ele afirmou: "Somos uma grande família. Minha esposa e filhos puderam contar com todos os irmãos. Como Corpo de Cristo, eles deram suporte à minha família, conversando, orando juntos e rindo antes de acontecer".

Mesmo com toda a igreja e família intercedendo e os resultados dos exames melhorando, os médicos não acreditavam que Rogério iria sobreviver. Ele tinha emagrecido muito. Estava com apenas 45 quilos, com uma cirurgia exposta e com risco de infecção. Resolveram, então, mandá-lo para casa, sem retorno agendado, pois acreditavam que não seria preciso. Até entregaram para Andreia o papel autorizando a alta, mas também deram um documento com instruções sobre o que fazer quando ele morresse em casa, com telefones para ligar se fosse a óbito de dia ou à noite.

"Voltamos para casa firmes na Palavra, acreditando numa recuperação sobrenatural. Jefferson, a irmã Roberta, nosso pastor auxiliar Wellington e todos os enfermeiros foram fundamentais nesse processo, pois faziam os curativos e ajudaram ensinando como lidarmos com a bolsa de colostomia", lembrou Rogério.

O enfermeiro Jefferson o acompanhou durante sua internação. Ele contou que, com mais de vinte anos trabalhando em hospitais, não poderia ignorar o diagnóstico e o que os médicos diziam com base nos exames feitos. Jefferson

comentou: "Os médicos agiram com base nos conhecimentos técnicos e na prática da medicina. Mas, glória a Deus, que o diagnóstico médico foi confundido pelo Senhor da medicina, o nosso Senhor Jesus, e o grande milagre foi feito. Eu que fui abençoado. A família pregou para mim sem estar no púlpito. Eles pregaram nos ensinando e nos motivando a andar em fé".

O RESSURGIR DA FÊNIX

Ao voltar para casa, contrariando todas as previsões dos médicos, Rogério melhorou dia após dia. Ele já repetiu todos os exames e o resultado tem surpreendido a todos: foi milagrosamente curado. "Rogério teve uma recuperação sobrenatural. Quando chegou em casa, não conseguia nem se virar sozinho na cama. Em 30 dias, ele já está andando e até engordou. Quando saiu do hospital, estava pesando 45kg. Agora está com 55kg", festejou Andreia.

"Voltei com força total. Os médicos até me apelidaram de Fênix, aquele que ressurgiu das cinzas."

Para celebrar o testemunho da cura e o seu aniversário de 47 anos, a Igreja Verbo da Vida em São Miguel Paulista, São Paulo (SP) realizou um culto festivo no dia 22 de setembro. Naquela noite, Rogério declarou o quanto Deus é bom e agradeceu ao Senhor pelo que Ele fez em sua vida e família. Ele ainda fez questão de cantar um hino que marcou o seu milagre:

"Aquilo que parecia impossível, aquilo que parecia não ter saída, aquilo que parecia ser minha morte, mas Jesus mudou minha sorte. Sou um milagre, estou aqui." A família de Rogério passou por tudo isso juntos, o máximo de tempo que puderam e que a internação permitiu. Eles externaram o que sentiram nesse tempo e o quanto a fé foi fundamental para superar toda a situação.

"Foi muito espetacular ele voltar para a igreja, pois sempre fomos muito ativos lá, onde Rogério é líder do Departamento de Trânsito. Durante esse período de internação, eu e meus filhos optamos por fazer o que é certo: congregar, independentemente da situação. Isso constrangeu muita gente, pois o diabo pintou um quadro que era para nós ficarmos em casa, chorando e lamentando. Mas nós escolhemos pegar o pincel da fé e pintar um outro quadro. Foi um tempo leve com a ajuda de todos." (Andreia Ribeiro, 42 anos, esposa e líder do Departamento de Mulheres da igreja)

"Meu pai, além de ser meu pai, é meu amigo. Eu senti muito a falta dele nesse processo, porque a gente passava boa parte do dia juntos. A gente tinha que demonstrar fé. Não só no falar, mas agindo também.



Nós agimos em fé em todo momento e nós praticamos tudo aquilo que fomos ensinados. Eu lembro de uma vez que estava lá com ele no hospital. Não chorei lá dentro, mas assim que saí de lá, chorei muito. Essa foi a vez em que mais chorei. Mas logo falei assim: 'O diabo não vai roubar o que ele não me deu. Ele não me deu alegria, então não vai poder roubar isso de mim'. A partir daquele momento, minha declaração foi de que meu pai não ia morrer, mas iria viver para contar os feitos do Senhor'." (Gabriel Ribeiro, 22 anos, filho e integrante da comissão de jovens e do Departamento de Mídia da igreja)

"Minha experiência, com meu pai internado, foi realmente viver o que é fé. Só após 30 dias dele internado que pude vê-lo. Ele estava muito mal. Saí chorando. Minha mãe me abraçou e falou: 'Filha, agora é a hora. O cenário está pronto para um milagre. Não vivemos pelo que vemos. Vivemos pelo que cremos'. Foi aí que tudo começou a fazer sentido. Creio em cura. Então, meu pai é curado. Me senti muito amada por todos da igreja. Sempre tinha alguém próximo da nossa família com uma palavra de ânimo. Sou muito grata a todos." (Eduarda Ribeiro, 13 anos, filha e integrante do Berçário da igreja)

Por fim, Andreia disse, com muita alegria, que todos os que ouvem a história de Rogério, ao verem os exames e conferirem os números, falam: "Você morreu e ressuscitou". •







Os escritores sabem que escrever um livro requer tempo e dedicação! E, para a escritora Rafaela Andrade, tudo começou há mais de dez anos, no nascimento do seu primeiro filho, Arthur. Desde então, ela começou a se aprofundar em livros sobre filhos, educação e desenvolvimento infantil.

Rafaela conta que obteve muito conhecimento e estava destinada a aplicar as dicas aprendidas em seu primogênito Arthur e, posteriormente, em Lis e Francisco. Com o tempo, à medida que eles foram crescendo, era comum ouvir das pessoas que deveria escrever um livro. Assim, esse desejo foi brotando em seu coração.

Diante da vida corrida com filhos pequenos, marido, casa, igreja, trabalho, o plano foi engavetado. Rafaela lembra que até havia escrito o primeiro capítulo, mas a rotina do dia a dia não a permitiu dar prosseguimento. Mesmo assim,

o desejo permaneceu dentro do seu coração e aumentava sempre que ouvia outras pessoas, até mesmo dentro de sua casa, a estimulando a escrever.

Passados alguns anos, ela criou coragem e se determinou por dentro que precisaria concluir este projeto.

"Me dei um prazo. Sou uma pessoa que não gosta de começar algo e deixar pela metade. Então, a fim de escrever o livro, resolvi renunciar um dia do consultório; bloqueei a minha agenda todas as sextas-feiras. Esse dia seria destinado a escrever. Notei que em casa seria impossível, pois existiria várias interrupções. Desse modo, toda sexta, eu deixava os meninos na escola e ia para a padaria ao lado da minha casa. Lá, ligava o computador e começava a fluir", lembrou a escritora.

Ela disse que o mais interessante de tudo foi perceber que a escrita simplesmente fluía, ela não pensava muito no que colocar, apenas ia digitando. E, assim, ela viveu esse processo que durou aproximadamente um ano.

Para aqueles que desejam se aventurar na escrita, Rafaela alerta: "Não se preocupe, Aquele que o chamou é quem o capacita. O Espírito Santo nos guia e nos ensina em cada etapa". Segundo contou, durante a escrita, ela optou por se desconectar das redes sociais e distrair-se o mínimo possível, permitindo que sua mente se concentrasse no conteúdo.

"Eu ficava impressionada com a facilidade em escrever; estava sentada na padaria, mas completamente desconectada do mundo e concentrada no que estava fazendo. As horas passavam voando, eu nem notava, quando olhava o relógio, já era próximo às 16h e eu tinha que buscar as crianças na escola".

A escritora ressaltou que todo projeto precisa de determinação e planejamento. Como exemplo, ela citou

que o próprio Jesus nos orienta a calcular, orçar e organizar quando vamos iniciar qualquer projeto: "Também é importante estabelecer metas, horários e muito foco. Durante o período de escrita, eu focava em sentar-me e escrever, até porque eu só dispunha daquele horário para isso".

"Não pense que escrevi tudo de uma só vez. Eu lia e relia, sempre procurando maneiras de enriquecer o texto. A clareza para o leitor era fundamental para mim. Quando leio um livro, prefiro que os versículos estejam descritos, e não apenas citados, então apliquei esse padrão na minha narrativa", explica.

Para tornar a leitura mais interativa e divertida, Rafaela decidiu ilustrar o livro. Após pesquisar, ela escolheu um artista que admirava. Organizou uma lista com os desenhos que queria e compartilhou as partes do livro em que cada ilustração seria inserida. "Eu amei os desenhos! Eles realmente complementaram o texto de uma maneira especial", disse entusiasmada.

Ao final de quase um ano escrevendo, ela passou o livro para seu esposo; sua mãe, Marizete Garcia; e as amigas, Ana Clarissa e Daniele Dias.

"Ao receber o feedback deles, percebi que todos se mostraram abertos e prestativos, destacando o que poderia ser aprimorado. Um deles sugeriu a criação de um capítulo de conclusão — a carta aos pais, que acabou se tornando uma parte essencial do livro", revelou.

De acordo com ela, ninguém faz nada sozinho, portanto, o olhar e as críticas dos outros são importantes para lapidar o projeto que se está desenvolvendo. "Por fim, convidei Daniele Dias, que é pedagoga e cristã, para fazer









o prefácio do livro. Com todo este material pronto, digitado e organizado, resolvi ler com Bruno, Lis, Arthur e Francisco para checar se o livro contava a história deles. Eles precisavam estar de acordo com o que estava lá. Foi muito legal esse processo!", afirmou Rafaela.

Com tudo pronto e aprovado, chegou a hora de publicar seu primeiro livro. E agora? Como fazer, aonde levar? Imprimir por conta própria ou submeter a uma editora? Diante de tantas perguntas, ela fez uma oração: "Senhor, se você realmente me chamou para escrever este livro, você vai se responsabilizar pela publicação. Eu não queria fazer algo por conta própria, não tenho perfil e nem jeito de vendedora".

Além da oração, ela já havia conversado com Samir, coordenador da Editora Rhema Brasil Publicações, para saber como funcionaria a publicação por lá. Após obter a resposta de que o livro passa por uma avaliação que dura, aproximadamente, quatro meses e o corpo editorial avalia o tema, a parte comercial, etc.; e caso fosse recusado, ele indicaria outros locais, ela ficou tranquila. "Sabia que existiam regras e que caso aceito, seria uma maravilha! Caso não fosse, faz parte do processo e Deus abriria outra porta", disse a autora.

Então, ela enviou o material e aguardou durante o período estipulado. Quando Samir ligou falando do aceite, ela ficou muito grata ao Senhor, pois Ele conhece o desejo do nosso coração e tem prazer em satisfazê-lo. A notícia a deixou muito feliz, mas nada se compara a ver o livro diagramado, a capa colorida, a contracapa e as orelhas, tudo lindo e formatado para aprovação.

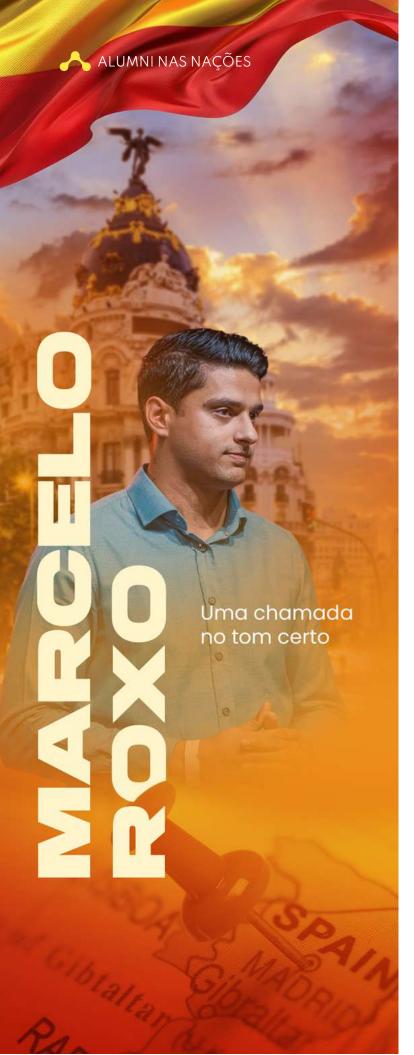
"Chorava muito (risos) vendo a fidelidade de Deus! Ele só precisa do nosso passo para colocar o chão. Se Deus tem chamado você para escrever, não hesite! Aquele que começou a boa obra é fiel para cumpri-la! Faça a parte que lhe cabe. Precisamos ocupar todos os campos da sociedade com valores e escritas condizentes com a Palavra de Deus", concluiu Rafaela Garcia agradecida.

—









Casado com Amanda Barros e pai de três meninos, Theodoro, Timóteo e Tomás, de 6, 4 e 1 ano, respectivamente, Marcelo Roxo tem servido ao Senhor à frente da Igreja Verbo da Vida em Madrid, Espanha, e é um suporte eficaz para a obra de Deus por toda a Europa. Seu desejo é de que tudo flua no tom certo que foi estabelecido por Ele.

Marcelo e a esposa foram graduados na Escola Bíblica Verbo da Vida. Ela em 2022 e ele em 2023. Em 2024, ele se formou na Escola Ministerial Verbo da Vida. "Cada matéria foi como um quebra-cabeça e no final tínhamos o retrato completo. O nosso tempo de preparação nos deu ferramentas e conhecimento para poder exercer o nosso chamado", disse ele. O casal tem avançado ousadamente na propagação do Evangelho por onde passa.

Desde muito cedo, eles servem ativamente na igreja. Ainda no Brasil, atuavam no Departamento de Jovens, prontos para serem úteis no que fosse preciso. E foi essa fidelidade que os levou para alçar novos voos. Assim, em 2014, receberam um chamado de Deus para ir à Espanha, mas a mudança só aconteceu em 2017.

Inicialmente, enfrentaram algumas dificuldades, principalmente do idioma, além de estar longe da família. Além disso, duas semanas depois, Amanda descobriu que estava grávida do primeiro filho. Marcelo diz que: "Algo importante para quem sai da sua nação é entender que não está mais no seu país e que a cultura é outra. Precisamos aprender dessa nova cultura. Desde que



chegamos à Espanha, passamos por muitas coisas que nos fortaleceram e também aprendemos muito, ainda existe muito para se fazer e queremos ser participantes disso".

Conforme o Senhor os guiava, eles iam seguindo no ritmo d'Ele. Assim, chegaram ao Verbo da Vida em Leiria, Portugal, em 2020, quando a igreja ainda funcionava em um hotel no centro da cidade. Quando ali chegaram, perceberam que estavam em casa. Ele lembra que foram ao primeiro culto porque o irmão de Amanda, pastor auxiliar na Igreja Verbo da Vida em Porto Alegre (RS), lhe disse que estava nascendo uma igreja em Leiria.

Lá, com o tempo, eles se tornaram líderes do Malta, Departamento de Jovens; e serviram como auxiliares na igreja local. Em setembro de 2022, foram comissionados a mudar para a Espanha, a fim de assumirem a liderança da Igreja Verbo da Vida em Madrid. Para ele, algo que foi muito importante à época foi manter-se conectado com a Sede, buscando conselhos, treinamentos e inspirações.

Marcelo disse que teve, e ainda tem, grandes exemplos de liderança, como o pastor Gleison e Marina Cabral. "Tivemos o privilégio de ver de perto como gerenciar uma igreja, como liderá-la, como levantar líderes e um dos grandes exemplos que recebemos foi sobre acreditar em pessoas. Foi esse aprendizado que trouxemos para Madrid", assegurou.

O pastor Marcelo teve o privilégio de ministrar na Conferência de Ministros Europa em duas ocasiões, uma experiência que descreve como um grande desafio e uma honra. "A experiência trouxe um senso de responsabilidade enorme. Eu sabia que muitas pessoas acreditavam no meu potencial, e isso aumentava meu compromisso com a mensagem pregada". Ele expressa gratidão ao pastor Gleison, à Marina e ao apóstolo Guto Emery pela confiança e apoio constantes, fundamentais para seu crescimento. Além





dessas oportunidades, ele também foi um dos ministros do JPN Europa 2023 e da primeira edição da Be One Conference, ocorrida em outubro de 2024.

O pastor Marcelo Roxo divide seu tempo entre a liderança na igreja, o trabalho e a vida em família com Amanda e os filhos. Ele acredita que o segredo para conciliar essas demandas é saber priorizar e delegar. "Na família, não posso delegar o papel de pai e marido. Já no trabalho e na igreja, existem responsabilidades que posso delegar para focar no que realmente precisa de mim. Manter o equilíbrio é fundamental", afirmou, aconselhando líderes em situação semelhante a não se sentirem insubstituíveis.

Nos últimos anos, a presença da Palavra da Fé na Espanha tem crescido de forma notável. Atualmente, com duas igrejas estabelecidas e dois novos pontos de pregação em expansão, a obra missionária continua a ganhar força. Essa trajetória é acompanhada pela animação dos missionários que têm dedicado seus dias a esse propósito e pela expectativa de que, nos próximos anos, a Palavra da Fé se espalhe ainda mais no país. Com o início recente da Escola Bíblica Verbo da Vida (EBVV) em espanhol, a visão de promover um crescimento espiritual mais profundo tornou-se uma realidade. "A Escola já está sendo um sucesso, e acreditamos que ela fortalecerá nossas igrejas por toda a nação", afirmou.

Diante desta nova fase, eles revelam que estão retornando a Leiria, Portugal, por perceberem que chegou o tempo de uma nova etapa. "Comunicamos a decisão ao pastor Gleison e Marina, que nos apoiaram muito. Agora, já temos um pastor pronto para assumir a liderança da igreja em Madri", explicam. Para eles é uma alegria saber que continuarão conectados com as igrejas na Espanha e verão de perto a expansão da Palavra naquela nação.

Para aqueles que estão dando seus primeiros passos na jornada missionária, os missionários compartilham uma mensagem de encorajamento: "Viva o seu chamado agora. Não espere estar no local ou na posição 'ideal' para agir. O que fazemos hoje faremos amanhã, mas o que deixamos de fazer agora, não faremos no futuro," aconselham. Eles destacam que estar 100% pronto para ir é uma expectativa que, na prática, nunca se concretiza completamente. Em vez disso, incentivam a confiança na graça e na unção de Deus, que traz direção e sustento.

Mais do que habilidades e estratégias, eles ressaltam a importância de cultivar a visão: "Alimente a visão e mantenha-se fiel a ela, pois é a base de tudo. E busque a companhia de pessoas que já chegaram onde você quer estar. Aprender com quem já trilhou esse caminho





pode ser fundamental," afirma. A orientação final é clara: para eles, o sucesso não depende de um cenário perfeito ou de recursos abundantes, mas de um coração conectado ao propósito divino.

A trajetória de Marcelo e Amanda reflete não apenas o compromisso com o chamado ministerial, mas também o exemplo de adaptação e crescimento constantes. Desde o Brasil até a Espanha, passando por Portugal, o casal construiu uma jornada inspiradora, sempre com um único foco: fazer Cristo conhecido por todas as nações. Certamente, inspirará aqueles que, com coragem e determinação, também desejam expandir a Palavra da Fé e impactar vidas ao redor do mundo.

OFERTA PARA A FAMÍLIA MISSIONÁRIA



roxo.marceloaguiar@gmail.com

MARCELO ROXO AGUIAR





Fé é a única forma de agradar a Deus. A Igreja da fé opera pela fé, não pelas coisas naturais, pois somos seres espirituais. Fé é crer no coração e falar com a boca; por isso, você precisa confessar a Palavra. Rhema quer dizer "a Palavra falada".

Não adianta você ter ações para conquistar algo, mas não ter fé. Tem muitos que dizem que creem de todo o coração, mas são preguiçosos na fé e não praticam o confessar a Palavra através da sua boca. "Rhema" precisa sair da sua boca.

Você precisa de dinheiro? Fale em fé e diga ao diabo para soltar o que já é seu. Você tem autoridade sobre o diabo! Diga a quantidade de dinheiro que você precisa e fale: "Anjos ministradores daqueles que são herdeiros da salvação, busquem o que preciso e tragam para mim".

Quando vamos confiar n'Aquele que criou a fé? A fé vem do interior de Deus. Quando Jesus falou aqui na terra, aconteceu. Ele nos ensinou a ir em nome d'Ele e fazer o que Ele faz. Então, temos que andar como Ele andou: em fé!

Em Marcos 5, lemos sobre a mulher do fluxo de sangue, que ouviu falar de Jesus. Alguém deu testemunho sobre o ministério de cura, pregação e ensino d'Ele e ela creu. Então, aquela mulher teve conhecimento de quem era Jesus e, agora, ela poderia operar em fé.

Assim, ela começou a dizer que, se apenas tocasse na roupa d'Ele, seria sarada. Na tradução do grego, vemos que a interpretação é de que ela falou repetidas vezes esta mesma confissão, até que um dia a resposta veio!

Se você esperar sentir em seu corpo que a cura já chegou, nunca vai receber. Não vivemos pelo que sentimos

ou pelo que vemos. Você tem que receber o que precisa bem antes de chegar. Tudo o que você pedir em oração, precisa crer que recebe.

Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco (Marcos 11:24).

"Quando vocês vão começar a andar na Minha Palavra e em fé?". Isso é o que Deus está perguntando. Às vezes, você gasta mais tempo fazendo algo para conseguir a sua vitória de modo natural, do que orando e confessando para receber essa resposta. Fé é fé, e nunca vai mudar! Mas se você não mudar de atitude, vai perder muito do que Deus tem para você.

Dois anos antes de eu chegar ao Brasil, Deus falou comigo para trazer a Palavra d'Ele para o Seu povo. Confessei sobre isso muitas vezes, mas deixei de confessar outras coisas que eu poderia ter declarado também. Você acha que só pode confessar uma coisa por dia? Não, você pode confessar quantas quiser.

Às vezes, nós, crentes, perdemos tempo falando muita besteira. Mas precisamos andar na mesma fé, falando todos a mesma coisa! Quando vai chegar em seu coração que você não pode agradar a Deus sem fé? Não se torne carnal, siga o que Deus fala com você. Ande em fé! •

uma Voz de fé

Desfrute de ensinamentos de amor, fé e firmeza na Palavra.

Baixe e assista em qualquer lugar, mantendo a chama da visão acesa.





ios

Android





"Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos" (II Coríntios 8.9).

Deus, em II Coríntios 8.9, já declarou que Ele nos tornou ricos. Ele não disse que ainda seremos ricos, mas que já somos. Quando nascemos de novo, fomos salvos de forma completa. O pacote da salvação é integral. Fomos justificados, como se nunca tivéssemos pecado antes; tudo o que fizemos no passado foi apagado, porque Jesus pagou o preço.

É verdade que éramos pobres. A pobreza espiritual se reflete em todas as áreas da vida: finanças, amor, paz, entre outras. Mas agora, ao nascermos de novo, somos ricos. Se você é rico, então o seu suprimento deve vir.

"Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo" (II Pedro 1.3-4).

Recebemos todas as coisas que conduzem à vida. Não precisamos pedir a Deus por isso, pois já nos foi entregue.

Tudo depende do nosso conhecimento acerca d'Ele. Você é rico, independentemente de sua situação atual na terra. O que importa é o que Deus já fez por você e o quanto você se dedica a conhecer a Sua Palavra e o que ela revela sobre você. Você é salvo, curado, justo, próspero, e sua fonte é Deus. Ele é pobre? De forma alguma! Ele já declarou que nos deu todas as coisas. Isso inclui não apenas o que precisamos para viver nesta terra, mas também que é pelo conhecimento completo que Ele nos chamou para Sua própria glória e virtude.

As promessas de Deus são altamente valorizadas e grandiosas. Ele nos tornou coparticipantes da natureza divina. Essa riqueza está dentro de nós, em nossa vida, e precisamos expressá-la. Nosso espírito nasceu de novo, e precisamos agir de acordo com o conhecimento que possuímos. Estamos livres da corrupção e das paixões deste mundo. Ao renascermos, nos tornamos ricos e prósperos.

Quando você nasceu, veio ao mundo como homem ou mulher. Durante sua vida, você não precisou exercer fé para acreditar que nasceu com o sexo correto; isso já era uma realidade. Se você nasceu mulher, é mulher. Se nasceu homem, é homem. Isso é o que você é. Da mesma forma, ao nascermos de novo, somos curados, perdoados, ricos e prósperos, e nada pode alterar esta realidade. É o que somos.

Descanse! Você é próspero. Todas as coisas já lhe foram dadas. Pela fé, elas estão nos lugares celestiais, guardadas para você. Você apenas precisa chamá-las à existência, agradecendo, e elas chegarão. Elas são suas. Existem pessoas que acreditam apenas no próprio salário. Mas Deus não limitou sua vida ao seu salário; Ele lhe deu todas as coisas que conduzem à vida e à piedade pelo conhecimento de Seu divino poder. Você é rico. Portanto, seu suprimento deve vir.

Sua fé, dúvidas e pensamentos contrários podem bloquear esses recursos de chegarem até você. É preciso crer e andar em fé, pois isso agrada a Deus. Você não está tentando ser curado: você já é curado. Ele é bom, é amor, mas tudo isso depende de quanto você O conhece. Pode ser que você não esteja usufruindo de tudo porque não conhece o que já possui.

Algumas pessoas perguntam: "Como você conseguiu ser próspera?". A verdade é: eu não consegui ser próspera; simplesmente sou. Precisamos entender quem somos em Cristo. Se você pecou ou fez algo errado, tem um Advogado, Jesus, que pode limpá-lo de toda injustiça. É a graça do Senhor que nos habilita a ser tudo o que Ele nos chamou a ser. Precisamos ter a consciência de que a obra do Senhor já foi realizada.

Você deve pedir o que precisa, mas a Palavra de Deus também precisa habitar em seu coração. Quando você nasce de Deus é como se seu "cordão umbilical espiritual" nunca fosse cortado. Assim, você permanece eternamente conectado com Deus! Dessa forma, Ele vai guiar, ministrar ao seu coração e fornecer todos os "nutrientes" necessários para viver. Confie n'Ele! •



